

O EMPRESÁRIO

Revista da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha

Ano 21 | Nº 122 | Abril/Maio/Junho 2019 | R\$ 4,50

GESTÃO DE PESSOAS:

QUEM É O SEU PÚBLICO?



Adriana Kersting
Diretora de RH
da SAP Labs
Latin America

QUALIDADE

Poder público
na busca
da excelência

GOVERNANÇA

Os desafios
das empresas
familiares





Impulsionar
o sucesso
dos negócios e
das pessoas.



Esse é o nosso propósito.

ERP · CRM · BI · RH · PDV · MOBILE



 **CIGAM**
SOFTWARE DE GESTÃO

0800.377.2442

 /erpcigam



Marcelo Lauxen Kehl

Presidente

UMA ENTIDADE QUE SE MOVIMENTA O TEMPO TODO

O fim do primeiro semestre se aproxima e a nossa ACI já fez muitas ações neste ano, sempre na procura por defender os interesses maiores de nossos associados. Estamos, desde o final do ano passado, gestionando junto ao Governo Estadual a solução para a grave questão da Junta Comercial, que migrou para um sistema dito digital, mas onde os usuários continuam precisando de nosso atendimento. Para o nosso escritório, a carga de trabalho aumentou sem, no entanto, recebermos remuneração por isto, o que torna inviável o modelo. Já realizamos cinco reuniões, e temos trabalhado muito, para que estejamos próximos de uma solução para isto, até porque agora a Junta está definitivamente estruturada.

A ACI também segue irredutível com a decisão de revogação do Agravo de Instrumento e com o efetivo aumento inconstitucional de carga tributária pelo governo do Rio Grande do Sul. Recursaremos judicialmente e não descansaremos em nossa luta contrária a mais este aumento de carga tributária que vem em prejuízo ao RS. No início de maio, foi revogada a liminar anteriormente deferida pelo Tribunal de Justiça do RS, na data de 24 de abril de 2019, para que os associados da ACI – Novo Hamburgo, não recolhessem, com base no Decreto nº 54.308/2018, a complementação da substituição tributária do ICMS, decorrente da diferença entre o preço praticado na operação a consumidor final e a base de cálculo utilizada para o cálculo do débito de responsabilidade por substituição tributária nas operações com mercadorias recebidas para revenda, suspendendo-se a exigibilidade do referido imposto.

Fazendo jus ao DNA calçadista da região, continuamos muito presentes nas mais importantes feiras do setor. Participamos, pela segunda vez, da Fimec, e estaremos novamente no SICC. E na Francal chegaremos a nossa vigésima participação, sempre com muito sucesso para os expositores. E, ainda, sabemos todos que educação de qualidade é um dos diferenciais das sociedades mais avançadas. E é pensando nisto que a ACI oferece, aos seus associados, convênio com diversas instituições de ensino parceiras. Os descontos são,

em média, de 10%, e os detalhes de cada convênio podem ser consultados em nosso site. No tocante à qualidade, é estimulante vermos municípios como Novo Hamburgo, Campo Bom e Dois Irmãos engajados no curso de Gestão e Desenvolvimento para a Excelência da entidade.

Temos ainda, nesta edição, assuntos importantíssimos para os negócios. A gestão de pessoas, com a devida atenção que merece o tema, nos tempos atuais, e a governança familiar chega com entrevistas de empresários representantes da segunda geração em grandes empreendimentos.

E todos já conhecem nosso Prato Principal? Pois recomendo. É lá, em eventos sempre lotados, que recebemos grandes personalidades, sejam políticos (como o deputado Federal da região Marcel van Hattem, que esteve em Campo Bom), empresários e executivos de negócios de sucesso. De Novo Hamburgo, estiveram Guilherme Motta, Rodrigo Steffen e Jeison Rodrigues, que apresentaram os três canais de TV diferenciados do município, além de muitos outros palestrantes.

Tenham uma ótima leitura, e contem sempre conosco da ACI!

***“É ESTIMULANTE
VERMOS MUNICÍPIOS
COMO NOVO
HAMBURGO, CAMPO
BOM E DOIS IRMÃOS
ENGAJADOS NO
CURSO QUE BUSCA
A EXCELÊNCIA”***

MATÉRIA DE CAPA Como trabalhar a gestão de pessoas		5
QUALIDADE Poder Público engajado na busca pela excelência	8	NEGÓCIOS Desconstruir para reconstruir
ACI COM NETWORKING Marketing e vendas em mercados		11
INDÚSTRIA Projeto Fornece gerou 930 mil em negócios na Fimec	12	CAMPO BOM As reformas e o futuro do Brasil
COMUNICAÇÃO Empreendedorismo e inovação	16	EMPRESAS FAMILIARES O legado passando por gerações
EMPREENDEDORISMO Pilares organizacionais das empresas Inbetta		20
OPORTUNIDADES Conectar saberes e pessoas	22	RECURSOS HUMANOS Como ter diálogos mais assertivos
CAPACITAÇÃO ACI firma parceria com o Sindicato da Indústria de Calçados de Três Coroas		24
BENEFÍCIO AOS SÓCIOS Descontos em matrículas e rematrículas nas instituições de ensino parceiras		25
ECONOMIA Expectativas para a economia em 2019		26
REPRESENTATIVIDADE ACI busca soluções viáveis para o Escritório da Junta Comercial	27	100 ANOS A marcante década de 70, no cinquentenário da ACI
FUNDAÇÃO SEMEAR Fundação Semear publica livro em parceria com o Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente de Novo Hamburgo		31
ASSOCIADOS Novos sócios na entidade		32
ANIVERSARIANTES A homenagem da ACI para as empresas associadas		33



Publicação da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha (ACI-NH/CB/EV)

NOVO HAMBURGO: Rua Joaquim Pedro Soares, 540 Centro - CEP 93510-320 - RS

Fone: (51) 2108.2108

acinh@acinh.com.br - www.acinh.com.br

CAMPO BOM: Av. Voluntários da Pátria, 242, 5º andar sala 503 - Centro - CEP 93700-000 - RS

Fone: (51) 3597.4511

campobom@acinh.com.br

ESTÂNCIA VELHA: Av. Presidente Lucena, 4266 - sala 2 Bairro das Rosas, no Centro Empresarial do Vale - RS

Fone: (51) 3551.1100

estanciavelha@acinh.com.br

PRESIDENTE: Marcelo Lauxen Kehl

VICE-PRESIDENTES: André Momberger (Economia), Carlos Augusto Amaral Silva (Comunicação e Marketing), Cláudio Pozza (Regional Estância Velha), David Paludo (Qualidade e Produtividade), Débora Maria Kehl Trierweiler (Regional Campo Bom), Frederico Fleck Wirth (Indústria), Gladis Ester Killing (Infraestrutura), Izabela Lehn Duarte (Jurídico), Jéssica Benetti de Oliveira (Serviços), Miguel Marques Vieira

(Governança Corporativa), Natalino Conci (Comércio), Roberta Cassel Greenfield (Jovens Empreendedores) e Robinson Oscar Klein (Inovação e Tecnologia)

DIRETOR: Marco Aurélio Kirsch

ASSESSORA-EXECUTIVA: Elen Marques Nunes

GERENTE ADMINISTRATIVA-FINANCEIRA:

Karollin Ferrareze

GERENTE COMERCIAL: Maria Lúcia Chaves de Almeida

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO: De Zotti Comunicações

FUNDAÇÕES

Fundação Semear

www.fundacaoosemear.org.br

semear@fundacaoosemear.org.br

PRESIDENTE: José Flávio Bueno Fischer

GESTORA SOCIAL: Helena leggli Thomé

Fundamental

(Fundação Desenvolvimento Ambiental)

www.fundamental.org.br

fundamental@acinh.com.br

PRESIDENTE: Mário Alberto Marchini

COORDENADORA-EXECUTIVA: Bruna Kayser da Silva

JORNALISTA RESPONSÁVEL:

José Eduardo De Zotti (Mtb 6.937)

imprensadezotti@acinh.com.br

EDIÇÃO: Ana Klein De Zotti (Mtb 6.800)

CAPA: Meta Comunicação/Stefan Junges

FOTO DE CAPA: Fabio Winter & Lu Freitas Image Maker

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Toth Design

COMITÊ EDITORIAL: Carlos Augusto Amaral Silva

(Coordenador), Ana Klein De Zotti, Carla Simone Gräf,

Elen Marques Nunes, José Eduardo De Zotti,

Karollin K. Ferrareze, Marco Aurélio Kirsch, Maria Lúcia

Chaves de Almeida, Natashe Bolzan e Ruschelly Kunrath

CONTATO COMERCIAL: (51) 2108.2108

TIRAGEM: 2 mil exemplares

IMPRESSÃO: Trimestral

É permitida a reprodução de matérias sem prévia autorização, desde que citada a fonte. As opiniões expressas nesta publicação não refletem, necessariamente, a opinião da ACI, sendo de inteira responsabilidade dos entrevistados e articulistas. Agradecemos a gentileza da colaboração das assessorias de imprensa.



UTILIZE O QR CODE E FAÇA O DOWNLOAD DAS PUBLICAÇÕES DA ACI PARA SEU SMARTPHONE OU TABLET

GESTÃO DE PESSOAS: o primeiro passo a entender é quem é o seu público

"Inovação pressupõe que se permita às pessoas vivenciarem o ambiente criativo, e que elas tragam o seu estilo e o seu modo de ser para a empresa"

Ela é psicóloga, formada pela PUC/RS, com Mestrado em Psicologia do Desenvolvimento, pela UFRGS, e MBA em Gestão Estratégica de Recursos Humanos, também pela UFRGS. Trabalha há 27 anos na área de RH, em posições de gestão de Recursos Humanos, em empresas de grande porte nacionais e multinacionais como Avipal (alimentos), Bausch+Lomb (indústria farmacêutica, americana) e GKN (empresa de autopeças de veículos, inglesa). Há 13 anos, Adriana Kersting atua na SAP Labs Latin America (softwares aplicativos empresariais), em São Leopoldo, onde, atualmente, é diretora de Recursos Humanos, e o tema gestão de pessoas integra o seu dia a dia na empresa.

1 - Que modelo de gestão consideras fundamental para gerenciar pessoas?

Acredito que o fundamental é a empresa e os gestores de RH, bem como a liderança da empresa, entenderem quem são os seus funcionários e aplicarem o conceito de que para RH e para gestão de pessoas, funcionários são clientes. Em uma empresa de tecnologia, como é o caso da SAP, onde temos um público super jovem, os Millennials (o pessoal das gerações Y e Z, nascidos a partir de 1980), e que são 90% de nossos funcionários, todos com formação de nível superior em andamento ou completa, todos com pelo menos duas línguas fluentes, todos com este viés da área da tecnologia, da interculturalidade, obviamente que precisamos pensar benefícios e modelos de gestão que estas pessoas valorizem. Vai ser diferente do que outros públicos valorizariam. Inicialmente, é preciso entender quem é o teu público e fazer uma

abordagem específica para ele, com ações que aquelas pessoas valorizem. Não é uma questão de gastar mais ou menos, investir mais ou menos. É investir certo, mais cirúrgico, no ponto que a gente precisa.

2 - A chegada da Internet trouxe possibilidades enormes na área de Recursos Humanos. Como se utilizar das ferramentas disponíveis para gerir grupos dentro de uma filosofia de trabalho?

Acho que hoje chega a ser inerente, já é uma parte integrante das relações de trabalho, das ferramentas disponíveis que a gente encontra para gerir a empresa. Isso vem desde o momento em que utilizamos as redes, para que possamos selecionar pessoas, atrair talentos, buscar no mercado, e apresentar o que a gente tem de melhor, como empregador, o que oferecemos para os nossos talentos. Então, já começa na hora da atração das pessoas, usamos as redes sociais. E também no momento de desenvolver pessoas, de motivá-las, quando utilizamos os "JAMs", as redes internas para congregar a todos em torno de objetivos comuns. É o que temos utilizado hoje, até na comunicação interna da empresa, muito mais do que qualquer outra forma de comunicação visual, nos modelos mais tradicionais. Na SAP, sempre utilizamos os grupos, os "JAMs", as comunicações via email e os times também se comunicam através de "slacks", de WhatsApp. Todas estas ferramentas de comunicação virtual hoje são muito presentes. Quanto mais os funcionários forem relacionados a tecnologia, naturalmente esta vai ser a ferramenta utilizada por eles. Nós também usamos muito os treinamentos virtuais como ferramenta de desenvolvimento. Hoje temos ao redor de 90% de todos os nossos treinamentos, workshops, infossessions, virtuais, desenvolvidos globalmente para todos os funcionários.



Adriana Kersting: há 13 anos atuando na SAP Labs Latin America

Contamos, ao redor do mundo, com quase 100 mil funcionários, e precisamos ter uma consistência em torno de todas estas pessoas para que haja um encaminhamento único de cultura. Claro que a gente acaba tendo algumas tropicalizações em cada país, mas, em geral, queremos que os funcionários que trabalham na SAP desenvolvam uma cultura única, um sentimento de pertencer a mesma empresa. E com este

FOTOS: FABIO WINTER & LU FREITAS IMAGE MAKER

GESTÃO PROFISSIONAL | ASSESSORIA ESPECIALIZADA | REDUÇÃO DE CUSTOS | SUPORTE COMPLETO 24h

VIAGENS CORPORATIVAS

EXECUTIVEVIAGENS.COM.BR

f /ExecutiveViagens 51 3303.3433



EXECUTIVE VIAGENS

atingimento que se alcança virtualmente, todos têm, quase ao mesmo tempo, oportunidade de acessar os mesmos conteúdos. Eu posso lançar um novo conteúdo, para todos os funcionários e, em um minuto, eu dou acesso a 98 mil pessoas, para que elas possam realizar aquele mesmo treinamento. Isto é uma ferramenta muito poderosa, que faz com que tenhamos um alcance muito grande, num tempo muito curto. Outra questão dentro do nosso ambiente é a possibilidade de conectar-se às redes sociais. Qualquer acesso à Internet é liberado, sempre, todo o tempo de trabalho, não há nenhum tipo de restrição. Entendemos que é uma forma de vivenciar este mundo da tecnologia, o mundo em que trabalhamos. Todos acessam, o dia inteiro, como quiserem. É uma questão de cada um administrar seu próprio tempo, e também ser responsável no atingimento de suas metas e objetivos.

“Se queremos que a nossa empresa seja inovadora, precisamos prover um ambiente inovador”

3 - Numa empresa competitiva, dentro de um mercado globalizado, como a inovação está inserida na gestão de pessoas?

Inovação hoje em dia é tudo, não só numa empresa de tecnologia, mas em qualquer organização. Temos uma velocidade alucinante de mudanças. Vemos que o modelo empresarial mudou de uma forma brutal nos últimos tempos. As empresas que hoje são as líderes de vários segmentos têm modelos completamente impensáveis há algum tempo. Vamos pegar como exemplo a maior empresa de transporte global hoje, a Uber, ela não possui um veículo próprio. Quem pensaria nisso há anos atrás? A maior empresa de comunicação de conteúdo global, o Facebook, não produz conteúdo. São redes. E todas estas mudanças que aconteceram no modelo das empresas, vão também transformando todos os segmentos. Dentro deste contexto, se a gente quer que a nossa empresa seja inovadora, precisamos prover um ambiente inovador. Eu não posso chegar para meu funcionário e dizer...“olha eu gostaria que tu fosse criativo, que tu trouxesse novas ideias, que tu viesse com algo novo”...e complementar...“só que tu chega às 8h da manhã, bate teu cartão ponto, senta nessa mesa, fica aqui o dia inteiro, sem acesso à

Internet, trabalhando, ao meio-dia tu sai para almoçar, volta às 13h, continua nessa sala, trabalhando o dia todo, e vai embora às 18h, mas seja super criativo”...Isso é incoerente... então, inovação pressupõe que a gente permita às pessoas viverem o ambiente criativo, e que elas tragam o seu estilo e o seu modo de ser para a empresa. Ai, dentro disso, já começa toda esta questão do ambiente de trabalho, da flexibilidade que permite as pessoas trabalharem, sempre que for possível, nos horários e da forma como elas se sentem melhores, que tenham acesso, o tempo todo, a tudo que está acontecendo no mundo, através das redes. Isso significa dizer que as empresas precisam ter abertura para que uma pessoa que tem uma orientação sexual diferente, uma religião diferente, alguma situação que seja única, de identidade dela, possa assumir de forma transparente sua condição dentro dessa empresa e ser respeitada. Inovação é um conceito amplo. Ela só existe se a gente permitir que as pessoas expressem a sua identidade. E essas identidades diferentes, juntas, é que fazem com que haja um pensamento heterogêneo, que vai levar à inovação. É preciso um discurso coerente. Eu quero ser inovador, então eu necessito dar liberdade criativa e liberdade de expressão de identidade para as pessoas.

“A nova geração busca estar identificada com a empresa na qual ela trabalha”

4 - Quais as principais estratégias para unir colaboradores em torno de uma visão empresarial, que, ao mesmo tempo, busca constantes metas?

Acho que a cultura da empresa é a base de tudo. Cada empresa tem que ter um propósito e deixar claro o que busca. Antigamente falávamos mais em missão, em visão. Agora estamos falando em propósito. Essa nova geração busca estar identificada com a empresa na qual ela trabalha. Se as pessoas não enxergam que estão alinhadas nos seus valores com os valores da empresa, elas, dificilmente, vão conseguir realmente se vincular àquela empresa de uma forma tão consistente que elas venham a atingir metas para elas e para a empresa para as quais trabalham. Com o tempo, elas acabam



A diretora ressalta que “qualquer acesso à Internet todo o tempo de trabalho, não há nenhum tipo de

se desconectando, acabam tendo um nível de insatisfação. Por isso, é super importante, desde o início, desde o momento de identificar um futuro funcionário, um novo talento, que seja muito discutido e muito aberto entender o que essa pessoa espera da empresa em que ela vai trabalhar. E poder abrir bastante sobre a cultura empresarial, e o que a empresa busca e oferece para as pessoas que trabalham ali, no sentido da cultura, nas bases que formam esta empresa. Isso é importante para que as pessoas realmente se sintam vinculadas.

5 - Como lidar com a diversidade, visto que atualmente este é um diferencial dentro de um empreendimento que valoriza sua equipe?

Eu tenho um conceito de que diversidade, além de ser fundamental para a inclusão de todos na sociedade de forma igualitária, é um diferencial muito importante no ambiente empresarial. Quando falamos em empresas de tecnologia, por exemplo, realmente o perfil mais comum de profissional que se encontra hoje no mercado é masculino. Quando a gente vai para as universidades, sabemos que o percentual feminino em cursos relacionados puramente à tecnologia, como Ciências da Computação, Engenharia da Computação, Análises de Sistemas, é em torno de 8% dos alunos, ou até menos em alguns casos. Com isso, temos um número muito pequeno de mulheres no mercado, disponíveis para serem contratadas. E, como consequência, acabamos, nos times mais técnicos, tendo maioria de homens. O que notamos na prática? Quando se tem um time só composto por homens, que acabam tendo também um perfil bastante parecido (em geral eles têm uma faixa etária similar, entre 20 e 35 anos, e a mesma formação),



a gente tem modelos semelhantes de propostas de resolução de problemas. Quando se agrega aí um perfil diferente, que pode ser de uma cultura diferente, de uma nacionalidade diferente, mas, muito importante, de gênero diferente, ou seja, uma mulher, a gente acaba vendo, imediatamente, que começam a surgir outras formas de se resolver problemas, outras abordagens que aquele time passa a usar no seu dia a dia e que o torna mais efetivo. Isso é mais efetivo para a empresa. A produtividade, o resultado, é melhor quando há uma equipe diversa. Na SAP, hoje, temos uma abordagem muito forte, muito dedicada à diversidade. O PRIDE é um grupo que trabalha com os funcionários LGBT e simpatizantes desta causa, e que discutem maneiras de tornar a empresa mais inclusiva, com melhores práticas para receber e lidar com estas pessoas, para que elas se sintam bem dentro do ambiente de trabalho. Temos o BWN (Business Women Network), um grupo também composto por homens e mulheres, com o objetivo de promover ações para atrair mais mulheres, motivá-las e desenvolvê-las na área de tecnologia. Fazemos encontros, workshops, para discutir como podemos avançar mais as mulheres dentro da empresa. E todas estas ações repercutem de forma que elas se sintam mais integradas e com um ambiente mais amigável, mais “friendly” dentro da SAP. Temos também um grupo chamado “Ethnicities”, que tenta aumentar a presença de pessoas da raça negra na área de tecnologia. Temos o DAP (Different Able People), que é para pessoas portadoras de necessidades especiais. O “Generations”, que é para tratar com as diferentes gerações que há na SAP, pessoal super jovem, de geração Z, ao mesmo tempo que temos o pessoal mais velho trabalhando na empresa, da geração X. E temos também o “Autism at work”, que é um grupo para autistas. Na área

de tecnologia eles têm uma habilidade muito grande de atenção aos detalhes, de verificação de qualidade. São vários grupos e todos eles realmente trabalhando no seu enfoque para transformar o ambiente mais diverso e mais inclusivo. E isso faz a diferença quando as pessoas escolhem a empresa. Para elas este é um valor importante, e elas sabem que aquela empresa valoriza a diversidade.

6 - A satisfação do funcionário é base para uma qualidade de vida no trabalho. Como atuar, neste sentido, com as equipes? De que forma este retorno é percebido?

Nós temos uma pesquisa anual de satisfação, chamada “People Survey”. É uma pesquisa global da SAP e a levamos muito a sério. Ela não é simplesmente uma pesquisa que vamos lá, olhamos o resultado, botamos na gaveta e no ano que vem fazemos de novo. Todos os anos trabalhamos planos de ações de melhorias dos tópicos que não foram bem. E como fazemos? Com a participação dos funcionários. Este é o grande segredo. Cada área identifica um funcionário que gostaria de trabalhar com este tópico de melhoria do ambiente e todos estes funcionários, juntos, num comitê, atuam com os colegas de área e voltam com ideias de melhorias. Isso é apresentado para Recursos Humanos, para as lideranças da empresa, e então identificamos o que é possível realmente colocar em prática, e o que não é. Damos o retorno para todos os nossos funcionários, dizendo...“nós coletamos estas ideias de vocês, através deste grupo, que é chamado Employee Sounding Board (ESB), com cada representante de área e implementaremos as seguintes ações.” O retorno para todos os funcionários sobre o que será implementado e o que não será, e as razões para isso, é fundamental. São eles fazendo este trabalho de ajudar a montar um plano de ação. Para vários outros assuntos, também, não costumamos sentar numa sala, por exemplo o time de RH, e imaginar que a gente tem as repostas. Sempre envolvemos os funcionários. Se temos um problema, solicitamos quem gostaria de nos ajudar a resolver. Estes funcionários voluntários trabalham conosco, às vezes com Design Thinking, com outras metodologias de resoluções de problemas e, através deles, buscamos soluções.

“Temos a cultura de estarmos sempre abertos a sugestões e ouvir o que as pessoas têm a nos dizer”

7 - As organizações dependem de pessoas para suas tarefas. Como a área de Recursos Humanos trabalha ações para buscar talentos?

Trabalhamos muito com o nosso próprio portal. As empresas de tecnologia têm, em geral, esta cultura. Os candidatos buscam diretamente o portal da empresa, colocam seus dados e os recrutadores buscam os candidatos que compatibilizam com as vagas. Também fazemos muito contato, trabalhamos direto com as universidades. Fazemos feiras de carreiras, recebemos muitas visitas de estudantes de turmas inteiras. Outra ferramenta super importante para nós é o LinkedIn. Buscamos nas redes, diretamente, perfis de candidatos. Não trabalhamos com fontes como agências de recrutamento e seleção. Nesse meio de tecnologia a gente realmente utiliza os meios de Internet para se conseguir a captação de talentos. É um processo todo interno.

8 - Sendo a SAP uma das melhores empresas para se trabalhar na área de TI no Brasil, como o RH lida com o funcionário, no intuito de permanecer neste ranking?

Sabemos que é bem difícil manter essa posição no ranking, então para nós é um desafio anual. Fomos alcançando melhores posições, foi uma tarefa árdua, mas hoje em dia permanecer também é uma tarefa bastante difícil. Mas, realmente, o principal ponto de ação nosso é o envolvimento dos funcionários, como citei anteriormente. Temos este grupo ESB que atua anualmente. As pessoas até podem ser alteradas, alguns funcionários saem, outros entram, dependendo do nível de função que eles estão, e qual é a ocupação naquele ano. Mas temos, constantemente, um grupo de trabalho analisando o que pode ser feito para melhorar pontos que não foram bem. Muitas vezes se imagina, quando há algum problema, por exemplo num tópico relacionado à desenvolvimento, que não teve uma boa pontuação na pesquisa, que é falta de treinamento. E muitas vezes não é. Quando se volta lá, para entender melhor a motivação das pessoas naquela resposta, tem a ver, por exemplo, em não ter recebido o feedback que gostaria, ao longo do ano, para seu desenvolvimento, que gostaria de ter mais oportunidade de intercâmbio com outras áreas. Surgem outras razões pelas quais as pessoas não estão contentes com determinado tópico. Então, ouvir os funcionários, realmente, nas necessidades deles, e buscar ações simples, viáveis (algumas vezes vai envolver investimento financeiro, mas muitas não), poderá ter como solução apenas remodelar alguns processos. Isso faz total diferença. Temos esta cultura de estarmos sempre abertos a sugestões e ouvir o que as pessoas têm a nos dizer. Eu acho que esta participação de todos é o que realmente faz a diferença.

PODER PÚBLICO ENGAJADO NA BUSCA PELA EXCELÊNCIA

Dirigido a diretores, gerentes, coordenadores, gestores e profissionais identificados com o perfil de liderança, a ACI, por meio do Comitê Regional da Qualidade RS – Vale do Sinos, está realizando mais uma edição do curso GDE (Gestão e Desenvolvimento para a Excelência). A capacitação utiliza como base as metodologias ativas de aprendizado, com aulas baseadas em conteúdos associados às necessidades das empresas, nas áreas de gestão de clientes e mercado, gestão de processos, gestão econômica e financeira, e gestão de pessoas. “Com uma nova forma de atuação sistêmica, a capacitação tem o propósito de preparar os participantes para analisar oportunidades de melhorias e tomar decisões, com base em fatos e dados, utilizando as metodologias associadas às ferramentas da qualidade”, ressalta o presidente do Comitê, David Paludo, também vice-presidente da Qualidade e Competitividade da ACI.

Durante o curso os participantes desenvolvem um projeto para melhorar a eficiência/eficácia destas áreas. Além disso, são realizadas aulas expositivo/dialogadas para a efetivação do diagnóstico organizacional e do planejamento estratégico. Complementarmente, os participantes têm o auxílio de um consultor, para a implantação das melhorias. E, com o olhar na busca da gestão com excelência, o Poder Público também está participando do curso.

NOVO HAMBURGO – A Prefeitura de Novo Hamburgo está representada pela Secretaria de Segurança, que trabalha o conceito “gestão baseada em evidências com foco no resultado”. “A utilização de ferramentas consagradas contribui para o desenvolvimento desse conceito. É o que o curso GDE oferece: ferramentas de gestão e boas práticas associadas à sua utilização. As expectativas são grandes e estão diretamente relacionadas à aplicabilidade integral dos conteúdos ministrados para a melhoria contínua dos processos e projetos conduzidos pela SEG”, afirma o secretário de Segurança de Novo Hamburgo, general Roberto Jungthon.

Os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso, segundo o secretário, serão aplicados na sistematização



Curso realizado na ACI, em Novo Hamburgo, teve início em 1º de abril e segue até 2 de setembro

dos processos operativos, de apoio e gerenciais, promovendo as adequações necessárias ao direcionamento para a excelência. Para ele, o Poder Público pode apresentar diferenciais junto à comunidade, buscando diuturnamente a excelência na prestação dos serviços. “E essa excelência será constatada na percepção do cidadão de que a melhoria contínua faz parte das entregas que lhe são proporcionadas pelo Poder Público. É preciso desenvolver uma visão sistêmica, mas com o “foco do cidadão”, sempre em busca das reais demandas da comunidade. A empatia surge como mais um elemento contribuinte para o atingimento desta meta. O curso, além dos conteúdos já ministrados, traz a oportunidade de compartilhar visões e experiências de diferentes áreas e ver como é possível, de diferentes maneiras, trilhar o caminho da excelência”, reforça ele.

DOIS IRMÃOS – Também o município de Dois Irmãos está participando da capacitação. “O Poder Executivo Municipal realiza a prestação de muitos serviços aos cidadãos, tanto em volume

quanto em diversidade. Por este motivo, a execução destes serviços atinge toda a comunidade, sendo necessário, portanto, buscar constantemente atingir um nível de excelência em todos os processos. O município de Dois Irmãos tem uma responsabilidade muito grande com a gestão dos serviços, procurando garantir eficiência e qualidade de vida para a sua população. Entendemos que o GDE é uma ferramenta importantíssima para atingirmos estes objetivos com sucesso”, destaca o secretário de Administração e vice-prefeito, Jerri Meneghetti.

O curso está sendo realizado pelo pregoeiro e comprador da Prefeitura, Carlos Alberto Horn, e pela coordenadora do Departamento de Tecnologia da Informação e da Informática Educativa, Joceline Mausolf Grübel. “Nossas expectativas são: aprender muito e aprimorar conhecimentos, compartilhar experiências e contribuir dentro da gestão pública de Dois Irmãos, colocando em prática os conhecimentos adquiridos e melhorando as ações realizadas em prol dos munícipes. Tanto o colega Carlos como eu, fazemos parte

da comissão para a Elaboração de Regulamento de Desburocratização dos Atos e Procedimentos do Poder Executivo, junto com mais seis servidores, representando assim todas as Secretarias. Essa comissão é responsável por pensar em como as ações existentes podem ser otimizadas, além de novas implementações para serem executadas em cada departamento, com a análise dos nossos dados e processos. Isso é feito visando a melhor gestão dos processos, pessoas e recursos, colocando em prática as metodologias e ferramentas de qualidade aprendidas no curso”, enfatiza Joceline.

No ponto de vista dos representantes de Dois Irmãos, o poder público precisa entender que cada pessoa é única e suas necessidades não são oriundas da sua simples localização no município. “É preciso entender o contexto de

cada município e como a Prefeitura pode tornar melhor a sua realidade. Isso só é possível com acolhimento e assertividade nos serviços que o Poder Público presta. É preciso entender que o cidadão não representa apenas um número nas estatísticas municipais. O atendimento deve ocorrer de forma individualizada e única, com presteza e atenção, pois cada pessoa traz uma ligação com a demanda que necessita. Após entendê-la, o foco deve ser agilizar o processo para que a solução aconteça o mais rápido possível”, avaliam. Ambos consideram que, mesmo ainda em andamento, o curso já lhes oportunizou enxergar possibilidades para aprimorar processos, tornando-os mais efetivos e permitindo um melhor trabalho para o servidor público. “A performance, por vezes, é criticada em virtude de processos lentos e obsoletos”, reconhece Joceline.



Na Regional ACI Campo Bom, aulas começaram em 13 de maio e vão até 14 de outubro

CAMPO BOM – A ACI também firmou parceria com a Prefeitura de Campo Bom, com o objetivo de realizar o curso GDE. O Poder Público subsidia 16 empresas do município, por meio do programa “Campo Bom para Negócios”, previsto na Lei Municipal número 4.857, de 19.02.2019. “Essa capacitação faz parte do Programa Campo Bom Para Negócios, uma ação que tem o objetivo de qualificar a gestão de empresas, processos e ações, visando também ampliar a participação do mercado de empresas do município, a gestão de empregos e o faturamento delas. Estamos subsidiando a participação de empresas de Campo Bom, de forma a incentivar o desenvolvimento desses empreendimentos, melhorando sua gestão, para alcançarem uma melhor rentabilidade, uma melhoria de processos de produção e uma excelência de atendimento”, define o prefeito Luciano Orsi. As aulas iniciaram em maio e seguem até 14 de outubro, em segundas-feiras, na Regional ACI Campo Bom.

**PARA QUEM ESTÁ NO
NEGÓCIO DE CONSTRUIR
UM NOVO MUNDO**



Desconstruir para reconstruir



Aruana Rosa: "Nós temos mentes muito criativas no Brasil, mas precisamos desenvolver contextos propícios para inovar"

Estruturar a empresa para mudanças, desenvolver uma cultura, missão, visão e valores que suportem o modelo escolhido, preparar incentivos diferenciados para gestores e colaboradores, e criar um plano de ação para evitar as armadilhas do sucesso. Estas foram algumas das dicas apresentadas no Economia & Negócios, evento em que a consultora empresarial, pesquisadora e professora acadêmica, Aruana Rosa, palestrou sobre a gestão da mudança. Ela abordou questões como a transformação digital influenciando na vida das empresas, as mudanças organizacionais que são necessárias, como iniciar um movimento de mudança e realizar na prática, como identificar um líder transformador na equipe e também como engajar a equipe.

Graduada em Comércio Exterior, pós-graduada em Docência no Ensino Superior, mestre e doutoranda em Administração de Empresas, Aruana atuou por oito anos em empresas multinacionais nas áreas de Gestão de Projetos Internacionais, Vendas, Compras e Logística. "Nós temos mentes muito

criativas no Brasil, mas precisamos desenvolver contextos propícios para inovar, como menos burocracia e mais agilidade", afirmou ela, ao questionar os participantes se as empresas estão preparadas para a mudança. "Às vezes temos ótimos gestores, mas na hora de se reciclarem não estão se adaptando às mudanças. A tecnologia está vindo para fazer uma disrupção em todos os setores. Portanto, a gestão estratégica de hoje é muito diferente de como os gestores trabalhavam no passado. Não tem como falar em mudanças, sem falar em desconforto. É ruim mudar, mas é necessário. Estamos mudando os hábitos todos os dias", reforçou.

Ao reforçar que a transformação digital no mundo é uma realidade, a palestrante citou vários exemplos do que está por acontecer nos próximos anos. Frisou que o consumidor brasileiro está acompanhando esses movimentos e ainda que o comportamento humano está sendo dirigido pela mudança tecnológica. "Os brasileiros ocupam a 2ª ou 3ª posição no ranking mundial na utilização das principais plataformas de mídia social", observou. Mas, ao

mesmo tempo em que salientou que há uma tendência de crescimento do e-commerce, a diversidade ainda é baixa no Brasil. "Temos um potencial muito grande para usar o e-commerce. Ainda estamos focando apenas em telefones e dispositivos eletrônicos. E os principais desafios enfrentados pelas empresas são o engajamento do consumidor, o marketing, preço e formas de financiamentos", considerou.

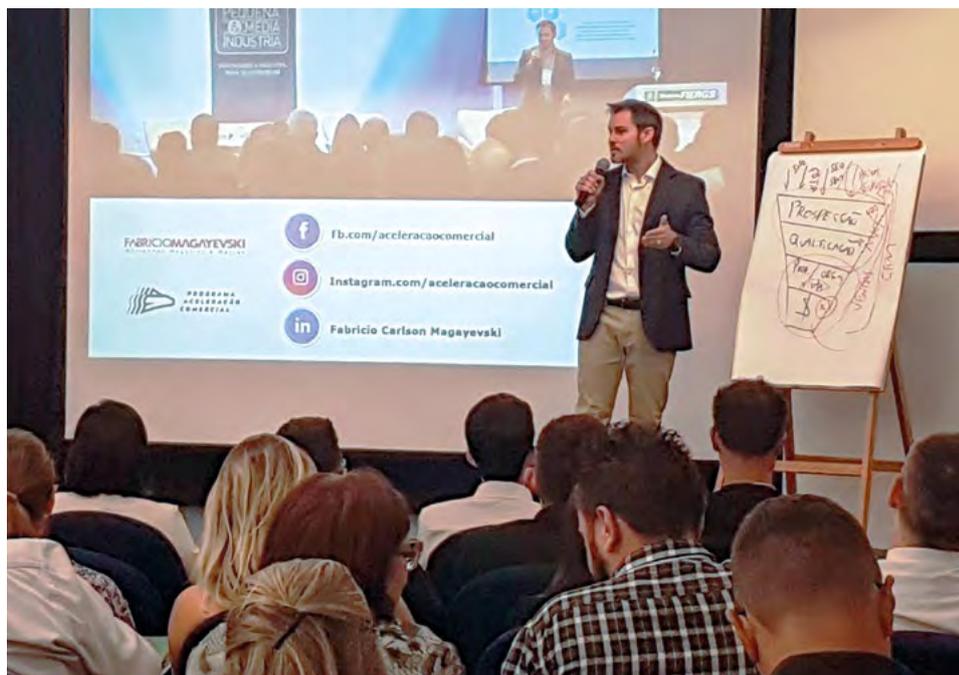
Aruana Rosa também tratou sobre o cenário brasileiro de startups e a evolução das empresas. "Muitos negócios precisam evoluir para sobreviver no mercado. Mas, mudar de segmento nem sempre é o único caminho para inovar. Abrir novos nichos, sem deixar de lado o principal, é uma ótima alternativa. Mas para toda mudança, é preciso desconstruir para reconstruir, escutando com atenção o mercado, o seu consumidor. E a liderança é peça chave nesta disrupção", ensinou.

O evento foi conduzido pelo vice-presidente de Economia, André Momberger. O patrocínio do Economia & Negócios foi de Justen Serviços Contábeis e Sicredi Pioneira RS.

MARKETING E VENDAS EM MERCADOS

“Nos últimos dez anos a área de vendas mudou mais do que nas últimas dez décadas”. Com esta afirmação, o consultor de Marketing e Vendas, Fabrício Magayevski abriu o primeiro ACI com Networking de 2019. Com o tema “Marketing e vendas em mercados competitivos”, ele observou que, atualmente, os consumidores estão munidos de informações e ferramentas em tempo real. “Temos que errar, errar rápido e errar barato”, destacou, ao frisar que os clientes estão buscando o novo. “Os negócios evoluem muito rapidamente. É a tecnologia mudando o meio”. Para demonstrar, o consultor explanou, através de décadas, a evolução dos mercados e do Marketing. Segundo apresentou, nos anos 50 e 60, bastava ter um produto bom e anunciar no jornal local. Nas décadas de 70 e 80 tem início a concorrência, a segmentação. Já nos anos 90 e 2000 surge a diferenciação com nichos/públicos-alvos. “Hoje o Marketing não é mais achismos. Existem testes e coletas de dados que servem para a tomada de decisões. Isto faz a diferença quando se consegue aplicar”.

Na interpretação de Fabrício Magayevski, todo e qualquer modelo de negócio precisa respeitar quatro etapas: a prospecção, a qualificação, o contato/visita e



O consultor de Marketing e Vendas, Fabrício Magayevski abriu o primeiro ACI com Networking de 2019

a proposta. Ele também enfatizou que o único meio digital que pertence, de fato, à empresa, é formalizar um site. “E é fundamental que ele esteja sempre atualizado. É o nosso cartão de visitas.

É preciso ter conteúdo de informação para atrair e encantar nosso público-alvo. Assim como as listagens de endereços para o envio de e-mail marketing, destinado ao nicho em que se atua, precisam ser elaboradas internamente. Não adianta comprar listas prontas, não atingiremos o público que queremos. Portanto, é necessário ter disciplina, rotina e consistência”, ensinou.

O ACI com Networking é uma oportunidade para os participantes distribuírem folders, cartões e materiais de divulgação de seus produtos e serviços. O evento foi coordenado pelo vice-presidente de Inovação e Tecnologia, Robinson Oscar Klein. No encerramento, houve sorteio de brindes aos participantes. O patrocínio foi de IENH, Sorrifácil Novo Hamburgo Implantes, Uniced Região dos Vales e Unimed Vale do Sinos.



Evento oferece a oportunidade aos participantes de distribuírem folders, cartões e materiais de divulgação de seus produtos e serviços



CONFIRA AS
DICAS DO
CONSULTOR

<https://bit.ly/2Lujuha>

Estação Moda Rio Grande do Sul se prepara para o SICC



Espaço coletivo contará com 32 expositores do setor coureiro-calçadista

O projeto “Estação Moda Rio Grande do Sul”, realizado por meio da parceria entre a ACI, o Sebrae RS e a Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Turismo do RS (Sedetur), com apoio das prefeituras de Campo Bom, Igrejinha, Novo Hamburgo e Sapiranga, se prepara para a participação no Salão Internacional do Couro e do Calçado (SICC). O espaço coletivo contará com 32 expositores do setor coureiro-calçadista e estará localizado no Espaço 11/40 – corredor J, esquina com a Rua 5, numa área de 580 metros quadrados. O evento acontece no Serra Park, em Gramado, de 20 a 22 de maio.

“Na nossa primeira presença, no ano passado, foram mais de cinco milhões em vendas, além de excelentes contatos, e sabemos que nossa participação neste ano será ainda melhor. Além das cidades da região, teremos a integração de uma empresa de município a 500 km do evento, o que demonstra o sucesso

do nosso estande coletivo e da própria feira”, ressaltou o presidente da ACI, Marcelo Lauxen Kehl.

O diretor da Merkator, promotora do SICC, Frederico Pletsch, destacou o crescimento e maturidade dos expositores e organizadores. “O movimento que fizemos junto aos Sindicatos nos deu a certeza de que estamos realizando a feira na época certa do calendário, apresentando lançamentos do verão e ainda pronta-entrega de inverno”, pontuou.

Estarão no Coletivo as empresas Amoreco/Ararajuba, Ana Boss, Anaflex/Ana Vitória, Anasofi, Angels Feet, A3 Espadrilles, Barth Shoes, Bem Amada, Bennesh, Brunelly Bolsas, Catri, Cleanup, D’Amare, Dina Mirtz, Dutti, Estilo Exclusivo Calçados, Expopelly, Gold Man, Hastato, Hellen Suzan Calçados, KLB Calçados, Liver, Menta e Hortelã, Mr. Silver, Quali Shoes, Rosella Boutique, Santas e Saltos, Tênis Fillon, Tricouro, Vanessa Neves, Villa Rosa e Zadora.

OS 20 ANOS DO COLETIVO NA FRANCAL

E também está em preparativos a presença da Estação Moda RS na Franca, em São Paulo. Esta edição marca os 20 anos do projeto e um brinde entre os parceiros e expositores celebrou a data durante o sorteio dos participantes. O projeto coletivo realizado pela ACI, Sebrae RS e Sedetur, conta com apoio das prefeituras de Campo Bom, Igrejinha, Novo Hamburgo e Sapiranga.

Durante o sorteio dos espaços, o vice-presidente da Indústria da ACI, Frederico Wirth, ressaltou o ambiente diferenciado que o coletivo terá na feira. “Este é o resultado de um trabalho incansável dos parceiros e expositores, com o objetivo de melhorar ainda mais a apresentação da qualidade dos nossos produtos, gerando mais negócios com compradores nacionais e internacionais”, salientou ele.

O gerente da Regional Sinos, Caí e Paranhana do Sebrae, Marco Aurélio Copetti, enfatizou sobre os desafios apresentados a cada edição. “Além da nova denominação, teremos uma nova ambientação, com conceitos diferenciados, acompanhando as mudanças do mercado. Assim como o varejo está se reposicionando, a indústria também segue este caminho, num processo de reavaliação



Esta edição marca os 20 anos do projeto e um brinde entre os parceiros e expositores celebrou a data durante o sorteio das empresas

de seus negócios. Por isso, somos instigados a trazer inovação na aplicação de recursos. São novos alinhamentos de competitividade com o mercado e, para tanto, temos as alianças estratégicas dentro deste grande patamar de mudanças que estamos vivendo”, pontuou.

Já Malu Fiorese, gerente de Negócios da Franca, reforçou os novos conceitos da feira, focando no mundo mercadológico inovador, além de ser realizada, a partir deste ano, em três dias, de segunda a quarta-feira (3 a 5 de junho). A mostra ocorre no Expo Center Norte, das 10 às 19h, e a Estação Moda RS estará localizada na Rua 7, entre as avenidas A e D. A secretária de Desenvolvimento Econômico de Novo Hamburgo, Paraskevi Bessa-Rodrigues destacou a confiança que os expositores depositam no espaço coletivo,

demonstrando o crédito que o projeto oferece e, ao mesmo tempo, o desafio que cada edição apresenta. “Estamos aqui para pensarmos e agirmos em conjunto, trazendo um retorno para nossas comunidades”, resumiu ela.

Estarão presentes as marcas gaúchas Ana Boss, Anaflex, Anasofi, Ana Vitória, Angels Feet, A3 Espadrilles, Bem Amada, Brunelly Bolsas, Catri, Cleanup, Cordi, Dutti, Geranya, Grinelli, Hastato, KLB Calçados, Liver, Menta e Hortelã, Mr. Silver, Pelli Brasil, Rio de Luz, Rosella Boutique, Tênis Fillon, Tricouro, Vanessa Neves, Villa Rosa e Zadora.

Também estiveram presentes no sorteio o representante da Prefeitura de Campo Bom, Delmar Moraes de Teixeira, e da Prefeitura de Sapiranga, Luis Fernando Hanauer e Simoni Rosana Haag.

As reformas e o futuro do Brasil

“A revolução digital na área da comunicação, nos últimos cinco anos, principalmente, está diretamente ligada ao processo decisório que envolve as pessoas. Houve uma mudança enorme, o que coloca em xeque a credibilidade de instituições que não estão trabalhando a contento. Uma das confirmações é exatamente a renovação de quase 50% do parlamento. Destes, mais de 100 deputados federais que não estavam na vida pública, hoje estão atuando e com um grande desafio”. Com esta afirmação, o deputado Federal Marcel van Hattem, eleito o mais votado do Rio Grande do Sul para a Câmara dos Deputados, na última eleição, deu início à palestra no Prato Principal promovido pela Regional ACI Campo Bom. Ao abordar “As Reformas e o Futuro do Brasil”, ele linkou a afirmação à necessidade de mudanças também na função do Estado, para que se torne eficiente.

“Houve uma conscientização da população, que está cobrando atitudes e que está por dentro dos assuntos. É a transparência e, ao mesmo tempo, o retorno de valores e princípios. E todos vão ter que se acostumar”, salientou ele, ao falar sobre a importância das reformas para o crescimento do Brasil. Segundo explicou, a reforma da Previdência tem a função de combater o déficit fiscal, além de debater o aspecto moral. “Nos anos 80 tivemos a chamada década



Marcel van Hattem: “Certamente será preciso efetivar esta reforma da Previdência agora e daqui bem pouco tempo será necessária outra”

perdida. Mas, a que estamos vivendo repete ainda de forma mais forte, sendo outra década perdida”, analisou o deputado, referindo-se à taxa real de crescimento de 1,6% na década de 80 e, atualmente, atingindo um número de 0,9%. A arrecadação caiu, a partir de 2014,

e as despesas e gastos federais cresceram muito além”.

Outro exemplo apresentado se refere ao número de natalidade. “Temos menos bebês no Brasil e mais tempo de vida, passando da média de 77 para 82 anos para os homens, e de 78 para 84 para as mulheres. Ou seja, teremos menos trabalhadores para cada idoso. E isto já é uma realidade. Certamente será preciso efetivar esta reforma da Previdência agora e daqui bem pouco tempo será necessária outra”, acentuou Marcel van Hattem. Ele também acrescentou que os gastos da União são de apenas



Prato Principal foi realizado no Clube 15 de Novembro

“Temos um longo caminho pela frente”

3% destinados à educação, por exemplo, enquanto os aposentados consomem mais da metade, ou seja, 52%. “Sem a reforma, vamos regredir, embora ela sozinha não seja a solução para os problemas do Brasil. Entretanto, ela vai aumentar a renda do brasileiro e há prognósticos de crescimento de vagas de emprego”, sinalizou.

O deputado também falou sobre a reforma trabalhista, a fiscal e a política. “Temos um longo caminho pela frente. Mas já conseguimos ver o tamanho do desafio, e precisamos do apoio de todos. É agora que deve ser feita a pressão sobre os deputados e, depois, sobre os senadores, para que ocorram as mudanças. Não podemos fazer uma torcida contra o Brasil e sim fazer um trabalho conjunto, para um Brasil mais próspero, mais democrático e mais justo. É necessário um novo modelo econômico para o país e o ministro Paulo Guedes está fazendo com a maior dedicação e certamente teremos um 2020 muito melhor”, prospectou.

O evento contou com a participação do prefeito de Campo Bom, Luciano Orsi,



Marcelo Kehl, Débora Trierweiler, Marcel van Hattem e Marco Kirsch

e foi conduzido pelo presidente da ACI, Marcelo Lauxen Kehl, e pela vice-presidente da Regional, Débora Trierweiler. O Prato Principal teve o patrocínio de Certivale - Certificadora Digital e Estrelatur Turismo, com apoio de Domínio Tributário Consultoria Empresarial,

Imobiliária Brasil, Izabela Lehn Duarte Advocacia, Pgraf Soluções Gráficas, Unired Região dos Vales e Vilage Marcas e Patentes, e colaboração de Stratosom Sonorização. É mantenedor da Regional ACI Campo Bom as Organizações Contábeis Schmökel.

A melhor
SOLUÇÃO
para os
melhores
negócios



Você está **satisfeito** com seu atual recurso de impressão e digitalização?

As **soluções ideais** para o seu negócio estão na Laser.

- Equipamentos atualizados
- Suporte técnico
- Gestão da impressão
- Controle e segurança
- Qualidade



gamp

EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO



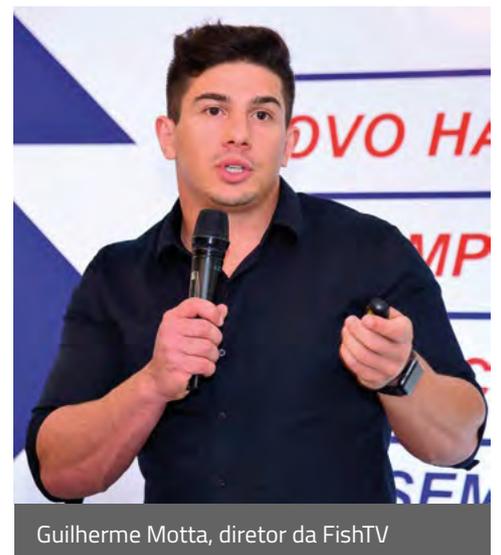
FOTOS: FABIO WINTER & LU FREITAS IMAGE MAKER

Prato Principal teve um formato diferenciado para receber os palestrantes da área da comunicação

O foco de atuação é o mesmo, mostrar às comunidades em que atuam, e ao mundo globalizado, as notícias que regem o dia a dia da população. O diferencial de cada um está no viés da reportagem que chega até cada um de seus públicos. O diretor da FishTV, Guilherme Motta, o editor-chefe da TV Jornal NH, Jeison Rodrigues, e o diretor da Vale TV, Rodrigo Steffen, foram os palestrantes do Prato Principal de abril. Num formato inovador, coordenado pelo presidente da ACI, Marcelo Lauxen Kehl, os três subiram ao palco para a apresentação das ações inovadoras e empreendedoras que embasam o trabalho realizado na área da comunicação.

FISHTV

O surgimento da FishTV aconteceu sem querer, há sete anos. “Meu pai e eu gostamos muito da pesca esportiva, um hobby, e andamos por vários países praticando. Foi numa ida a Miami, nos Estados Unidos, que, durante uma temporada, passamos alguns dias reclusos, em função de um furacão. Nossa saída foi assistir ao noticiário local. Foi quando percebemos o nicho especializado da pesca como oportunidade. Por lá, há vários programas nesta linha. Passamos a observar o mercado, como funciona, e isto despertou uma paixão por empreender em algum negócio no segmento, pois já tínhamos a Palterm, que atua em outra área”, relatou Guilherme Motta.



Guilherme Motta, diretor da FishTV

“Estudamos a estratégia para abranger todo o setor e hoje temos um potencial de 65 milhões de telespectadores, com 100% de presença no mercado de televisão por assinatura”, afirmou.

A FishTV conta, atualmente, além do canal, com plataforma online do Clube FishTV (consumidor final), o FishTV Marcas (serviço de marketing), Mapa da Pesca (combo de mídia para o turismo) e ainda com o Campeonato Brasileiro Pesqueiro (pesca esportiva). “Em 2022 vamos para o mundo, lançar nosso modelo de negócio internacional. Nosso planejamento visa a inovação na forma como se faz, por isso atuamos com três eixos: pessoas, negócios e cultura. A partir desta concepção focamos nos processos, ferramentas e atitudes. É um exercício constante e precisamos de espaço para criar coisas novas, levando em consideração o que está acontecendo no mundo. O que não está bom, é preciso melhorar e o erro é muito valioso. Ele nos traz aprendizado e evolução. E todo problema transformamos em oportunidade”, afirmou Motta.

TV JORNAL NH

Atuando num grupo de comunicação considerado tradicional, mas inovador por seus fundadores, que sempre se mostraram à frente de seu tempo, Jeison Rodrigues ressaltou que “estamos vivendo um processo de transformação muito importante. E uma empresa de comunicação precisa estar sempre atenta”. Focado em conteúdo que contemple toda a região em que atua, a TV Jornal NH surgiu como mais uma plataforma para atingir seu patrimônio, o público. “Este universo digital sob demanda, proporciona que os assinantes assistam as matérias e reportagens no momento que acharem mais conveniente”, observou.

A primeira experiência aconteceu em 1999, através de vídeos produzidos pela redação, seguida pela parceria com a TV Bandeirantes, três anos depois. Era o SinosBand, com inserções diárias, ao vivo, direto da redação do Jornal NH. Em 2004, migrou para o canal 20 da NET e, em 2008, foi a responsável pela primeira transmissão de um jornal brasileiro, com uma reportagem em tempo real, através da rede de telefonia da época, 3G. Em 2013 começa a programação ao vivo da WebTV Jornal NH e, neste ano, é



Jeison Rodrigues,
editor-chefe da TV Jornal NH

oficializada a TV Jornal NH, incluindo Jornalismo, documentários, entretenimento e vídeos comerciais. Dados do mês de abril mostram que 765 mil é o tamanho da comunidade de leitores e espectadores do Jornal NH nas mídias sociais. “Este hiperlocalismo (uma tendência do jornalismo, especialmente na internet, de concentrar-se em temas e discussões de interesse local) nos proporciona transmitir informações diretamente da fonte da notícia, conteúdos ou apresentação de produtos e serviços da região. Há, inclusive, atrações feitas em parceria com outros veículos do Grupo Sinos, como a Rádio ABC e a Revista Like. Reportagens especiais vão a fundo em assuntos que estão em alta na nossa região e promovem uma experiência completa ao leitor do Jornal NH, possibilitando ver os fatos da região por todos os ângulos”, destacou Jeison Rodrigues.

VALE TV

Com uma programação voltada para a comunidade local, alinhada aos interesses comuns da região, a Vale TV traz notícias e entretenimento aos seus atuais 32 mil telespectadores, com programas para todas as idades. Com 10 anos de atividades, completados recentemente, Rodrigo Steffen ressalta que “a proximidade

com nossos telespectadores, nosso compromisso social, respeito com o conteúdo que geramos e o carinho que todos os nossos colaboradores dedicam na construção do nosso canal, é que nos torna referência local no segmento de televisão”.

“Queremos falar da nossa “aldeia”, unidos pela comunidade. Vivemos um momento de disrupção e considero isto maravilhoso, esta multiplicação de vozes. Por isso, nossa TV é feita por muitas mãos, com produtos que agregam valor. Esta visão de muita gente olhando junto para o mesmo lugar está trazendo este resultado positivo. E por quê? Porque a gente ama Novo Hamburgo. Vamos juntos bater o tambor, pois estamos precisando de lideranças”, pontuou Steffen. Ele ainda ressaltou que, nos 90 anos do município, a Vale TV deu mais um passo: lançou o filme “Movimentos”, um projeto pelos 200 anos da Imigração Alemã no Brasil. “Trabalhar é muito parecido com correr uma maratona. Você não precisa vencer, mas tem que se superar toda vez que correr”, concluiu.

O patrocínio do Prato Principal foi de Sicredi Pioneira RS, apoio Master da Universidade Feevale, e colaboração de Fabio Winter & Lu Freitas Image Maker, Mover Acessibilidade, Stratosom Sonorização e Sucos Petry.



Rodrigo Steffen, diretor da Vale TV

OS DESAFIOS DE GOVERNANÇA DA EMPRESA FAMILIAR

A partir de uma ação proposta pelo Comitê de Governança Corporativa da ACI, a Revista O Empresário realiza uma série de entrevistas com profissionais de vários segmentos, integrantes de corporações familiares.

O objetivo, segundo o vice-presidente da pasta, Miguel Vieira, está em incentivar a adoção de boas práticas para as demais empresas, independente do porte, ensinando erros e acertos que possam servir de inspiração.

Os entrevistados, nesta edição, representam a segunda geração de famílias que buscam perpetuar seus negócios.

UM DOS ASSUNTOS MAIS DELICADOS NUMA EMPRESA



Marlin Kohlrausch: É de extrema importância termos a visão de que não somos eternos

No final de abril, a Calçados Bibi, de Parobé, indústria com diversas opções de calçados infantis, efetivou seu processo de sucessão, desenvolvido durante sete anos. O empresário Marlin Kohlrausch, que atuou na empresa por mais de 40 anos, sendo 35 deles como presidente, foi sucedido pela filha Andrea Kohlrausch. “Temos esta visão de perpetuação da empresa e, ao meu ver, é um dos assuntos mais delicados de qualquer empresa no Brasil e no mundo. E uma sucessão tem que ser preparada, pois do contrário a chance de não dar certo é muito grande. É de extrema importância termos a visão de que não somos eternos. E há muito tempo definimos que, quando a empresa completasse 70 anos, iríamos fazer a sucessão”, conta ele.

A filha que assumiu, e mais três indicados, por intermédio do Conselho Consultivo, foram preparados como candidatos ao cargo. Foram desenvolvidas as competências, realizados treinamentos e inúmeros cursos fora do país. “Para este trabalho, aconselho que seja contratada uma empresa externa”, avalia. No caso da Bibi, participaram do processo Volnei Garcia, da Fundação Dom Cabral, Rui Souza, ex-diretor da área de Varejo da Dudalina, e Cristina Franco, ex-presidente da Associação Brasileira de Franchising (ABF). A família Kohlrausch (82% do capital) e a família Silva (18%) participaram, cada uma, com a indicação de dois filhos.

Para Marlin Kohlrausch, o desafio número um no assunto governança familiar é tomar a decisão. “É fundamental termos a consciência de que é preciso mudar”. E o número dois, segundo ele, está em executar o processo, de uma forma muito profissional. “No nosso caso, qualquer um dos quatro indicados estava preparado e apto para assumir”. Com a sucessão, Andrea e os demais passaram a formar a nova diretoria, trabalhando juntos. “Eles estão numa única mesa, de forma transparente, num processo de gestão à vista, dando apoio à presidente.

“É fundamental termos a consciência de que é preciso mudar”

Esta também é uma inovação, que está no DNA da nossa empresa”. Kohlrausch assumiu, agora, como presidente do Conselho Consultivo da Calçados Bibi.



Acesse, veja a matéria completa, e confira o vídeo realizado pelo vice-presidente do Comitê, Miguel Vieira

<https://bit.ly/2JGofSg>

KUROTTEL, O “IRMÃO MAIS VELHO”

Ela nasceu em uma família empreendedora, estudou Hotelaria na Universidade de Caxias do Sul e fez especialização em Salzburgo, na Áustria. Formou-se em Administração de Empresas pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinus) e cursou Marketing em Berkeley, na Califórnia (EUA). Os pais, recém-formados, sonhavam com a medicina preventiva. E foram à luta. Criaram o Kurotel - Centro Médico de Longevidade e Spa, em Gramado. Rochele Silveira tem mais três irmãs, uma delas também presente na empresa familiar.

Inaugurado em 1982, o método Kur, utilizado com os clientes, é focado no equilíbrio emocional, na hidroterapia, na fitoterapia, na atividade física e na alimentação balanceada. Hoje sócia-diretora do Kurotel e diretora da Kur Cosméticos e Bem-Estar, Rochele é embaixadora no Brasil do Global Wellness Day (Dia Mundial do Bem-Estar) e conselheira do Mente Viva Org.

“Em 2011 houve a decisão da implantação da Governança Familiar”

Com uma trajetória de 37 anos, agregando programas de acordo com a chegada de novos clientes e novas necessidades, a empresa conta com profissionais capacitados e trata o seu consumidor como um integrante da família.

Por resultar numa relação muito próxima entre família e negócios, em 2011 houve a decisão da implantação da Governança Familiar. E eles foram em busca de outros exemplos familiares, onde pudessem receber e oferecer a troca de situações peculiares. “Também procuramos profissionais que nos fornecessem informações práticas de gestão e de como deveríamos de fato agir”, conta ela. Assim nasceu o Conselho Consultivo, o de Família, o de Administração, e de Sócios, além da gestão executiva.

“Criamos um estatuto do Conselho de Família, que foi assinado em 2012, e também um Código de Ética e o nosso Brasão”, lembra Rochele.



Rochele Silveira: “Fomos em busca de outros exemplos familiares”

A família já está na terceira geração e, embora ainda pequenos, já são integrados aos afazeres da empresa.



Acesse, veja a matéria completa, e confira o vídeo realizado pela integrante do Comitê, Helena Schmidt

<https://bit.ly/2Vua9G8>

A TERCEIRA GERAÇÃO PRECISA ENTENDER DO NEGÓCIO PARA SER BOA ACIONISTA

Na Killing S.A, de Novo Hamburgo, indústria de tintas, vernizes, massas, texturas, adesivos, solventes, aditivos e produtos complementares, há anos existe a discussão da questão da governança. Em 2002, quando o fundador Celestino Killing, já falecido, passou a sucessão da presidência para o filho Milton Killing, o assunto começou a fazer parte das conversas empresariais. “Logo que comecei a experiência da passagem de bastão, passamos a conversar muito e a olhar exemplos de empresas que sucumbiram, porque não estavam preparadas para isso. Tive colegas de aula que ganhavam cargos dos pais empresários. O que eu ganhei foi trabalho. Falei que teríamos que ter uma preocupação com uma visão diferente, onde conseguíssemos separar os interesses da família e da empresa, dentro das suas prioridades. O primeiro passo foi implantar um Conselho de Administração, com profissionais, e eles passaram a falar em governança corporativa. Isso tem 20 anos. Concluímos que essa era a saída. E estamos muito felizes com o resultado”, pontua Milton Killing.

A família é composta por nove irmãos, e apenas um participa das atividades na empresa. Os demais seguiram carreira solo, alguns participam do Conselho de Administração, junto com profissionais contratados, mas todos são acionistas. Os filhos, integrantes da terceira geração, também estão sendo preparados para serem bons acionistas. “A nossa preocupação é que a terceira geração entenda do negócio”, relata.



Milton Killing: “É preciso ensinar os filhos, desde pequenos, que há uma situação que você tem que cuidar”

O olhar para o empreendimento, na concepção de longevidade para Milton Killing, é fundamental. Segundo ele, a principal lição foi ensinada pelo pai e pela mãe, ainda muito cedo. “Eles sempre nos falavam que tínhamos que cuidar da galinha dos ovos de ouro, que é a empresa, e é de onde vem os recursos. Então, é preciso ensinar os filhos, desde pequenos, que há uma situação que você tem que cuidar, independente se vai trabalhar lá ou não. Tem que olhar como um futuro, envolvendo-os para conhecer a empresa. É primordial que eles conheçam os principais elos da empresa.

“Estamos muito felizes com o resultado”



Acesse, veja a matéria completa, e confira o vídeo realizado pelo integrante do Comitê, Juliano Hennemann

<https://bit.ly/2LHCMzL>

PILARES ORGANIZACIONAIS DAS EMPRESAS INBETTA

O diretor vice-presidente de Operações da Inbetta, Sergio Marques Dias, foi o palestrante do Prato Principal de março. Ao tratar sobre a “Gestão e empreendedorismo nas empresas Inbetta”, ele focou sua explanação na estrutura da área de Operações, pilares organizacionais, qualidade, programas participativos, treinamento operacional, atualização tecnológica e manutenção preventiva.

Com formação em Engenharia Eletrônica e MBA em Marketing e Finanças, ele atua no complexo industrial instalado no município de Esteio, há 34 anos. As empresas também contam com três Centros de Distribuição (CDs), sendo um no Sul do Brasil, um em São Paulo e outro em Pernambuco. No ano de 2016, segundo contou, foi anunciado o novo organograma das empresas (que inclui a Sanremo, Atlas e Bettanin). “Lançamos de 500 a 600 itens novos anualmente”, ressaltou, ao reforçar a importância do engajamento com a equipe. “Há uma liberdade para propor melhorias e inovação, sempre com foco no resultado, que é o oxigênio da empresa”.

“É preciso ter humildade e capacidade de saber que se aprende todos os dias. E fazer bem feito é o que sustenta a empresa”, pontuou o palestrante, avaliando que a qualidade é um dos pontos fundamentais na atuação do grupo.



Sergio Marques Dias, diretor vice-presidente de Operações da Inbetta

“Por isso nosso foco em treinamento é constante, no desenvolvimento de pessoas, seja na atualização tecnológica, na manutenção preventiva, na sinergia”. As empresas têm, atualmente, 15% da produção destinada à exportação.

O evento contou com a participação

do prefeito de Esteio, Leonardo Pascoal. O patrocínio do Prato Principal foi de Sicredi Pioneira RS, apoio Master da Universidade Feevale, e colaboração de Fabio Winter & Lu Freitas Image Maker, Mover Acessibilidade, Stratosom Sonorização e Sucos Petry.

ACI lança o 7º Encontro de Empreendedorismo



Encontro acontece dia 11 de junho, no auditório da entidade

Na última semana de abril, o presidente da ACI, Marcelo Lauxen Kehl, fez o lançamento do 7º Encontro de Empreendedorismo, realizado pelo Comitê de Jovens Empreendedores da entidade. O evento acontece dia 11 de junho, das 8h às 11h45min, no auditório da ACI.

Estão confirmados os cases “Eu só queria fazer brigadeiro”, com Cláudia Robinson, fundadora da CauCakes, “Tecnologia, sustentabilidade e inovação”, com Giane Brocco, fundadora da Amazu Biomimicry, “Clo^^, uma marca um propósito”, com os co-fundadores Bárbara Muller e Christian Seidl Silva, e as palestras “Empresas como vetores de mudanças”, com Gui Massena e Dudu Seelig, da Dobra, e “Como as novas tecnologias e os novos modelos de negócios estão desafiando a gestão tradicional”, com Pedro Englert, CEO da StartSe.

Demonstrações contábeis são aprovadas



Assembleia Geral aprova o balanço de 2018, por unanimidade

Em Assembleia Geral Ordinária realizada no final de abril, foram aprovadas, por unanimidade, as demonstrações contábeis da ACI, encerradas em 31 de dezembro de 2018. Presidida pelo empresário associado Frederico Wirth, e secretariada pelo associado Miguel Vieira, na assembleia foi apresentado parecer positivo emitido pelo Conselho Fiscal, sobre o balanço de 2018 e respectivos demonstrativos, que comprovou uma liquidez corrente de R\$ 5,32 de ativos para cada R\$ 1,00.

“Dentro do propósito da entidade, de transparência, ficamos muito satisfeitos com o resultado da Assembleia, que aprovou o relatório por todos os presentes”, destacou o presidente da ACI, Marcelo Lauxen Kehl. O encontro contou com a participação da contadora da entidade, Glauce Paim.

COMITÊ DA REGIONAL ACI ESTÂNCIA VELHA REALIZA SUA REUNIÃO NO INSTITUTO IVOTI

Inovando na realização de suas reuniões mensais, o Comitê da Regional ACI Estância Velha reuniu seus integrantes junto ao Instituto Ivoti. Coordenado pelo vice-presidente da Regional, Cláudio Pozza, o grupo foi recebido pelo diretor-geral, Everton Augustin, e a diretora do Ensino Superior (Geral e Pedagógica), Doris Helena Schaun Gerber.

O Comitê recebeu a apresentação do histórico da instituição, os cursos, os projetos, além de realizar uma visita nas instalações. “Nos provoquem para que venhamos melhorar. Tudo junto e todos juntos. A trajetória de 110 anos do Instituto Ivoti é o resultado de muitas cabeças pensantes”, ressaltou o diretor do Instituto.



Encontro realizado em Ivoti

ACI participa do Workshop Observatório de Segurança Pública

FOTO: PMNH/LU FREITAS



A prefeita de Novo Hamburgo, Fátima Daudt, o vice-governador e secretário de Segurança do RS, Ranolfo Vieira Junior, com o diretor da ACI, Marco Kirsch

O diretor da ACI, Marco Aurélio Kirsch, participou do Workshop Observatório de Segurança Pública Municipal, realizado na Casa das Artes de Novo Hamburgo. O evento discutiu assuntos relacionados à segurança pública, com ênfase na contribuição de Observatórios de Segurança Pública como ferramenta de soluções sistêmicas e integradas, em resposta ao avanço desmedido da violência e da criminalidade.

Entre vários tópicos abordados, a primeira palestra ocorreu com o vice-governador e secretário de Segurança do Rio Grande do Sul, Ranolfo Vieira Junior. “Foi uma mostra ampla, e com participação das esferas estadual, municipal, federal e também privada, tratando da construção e do uso científico do Observatório de Segurança que vem sendo desenvolvido para Novo Hamburgo. Com excelentes palestrantes e muito experientes. E com a notícia a ser saudada do que o vice-governador destacou, referente a possibilidade de regulação para parte da utilização do imposto de arrecadação estadual para destinação da aquisição de equipamentos para as forças públicas de segurança”, resalta Marco Kirsch.

O vice-governador sugeriu uma agenda ao diretor da ACI para conversar com as empresas que tenham capacidade para esta destinação e uma oportunidade de esclarecer os vários pontos deste novo modelo.



Pe. Marcelo Fernandes de Aquino

Reitor da Unisinos

CONECTAR SABERES E PESSOAS

As transformações que estão acontecendo na sociedade permitem-nos dizer que não estamos apenas vivendo uma época de mudanças, mas uma verdadeira mudança de época. A incorporação de novas e emergentes tecnologias digitais e de informação, às mais diversas esferas da vida em sociedade, está mudando radicalmente os modelos de negócio, os processos operacionais das organizações e a atitude dos clientes no consumo de produtos e serviços.

Como podem os empresários e suas equipes prepararem-se para empreender nestes novos tempos, marcados pela incerteza, mas também por oportunidades inéditas? Antes de mais nada, é preciso reconhecer que, numa economia baseada no conhecimento, a capacidade cognitiva e empreendedora dos indivíduos é importante, mas insuficiente para a geração de riqueza: é preciso organizar-se em arranjos colaborativos e complementares, capazes de gerar novos empreendimentos, produtos, serviços e soluções inovadoras.

Nestes novos tempos, perde valor o saber individualizado, desconectado de outros saberes e dos outros seres

humanos. É preciso conhecer mais, porém o novo saber deve ser muito mais um “saber com” do que um “saber sobre”. A busca por qualificação e capacitação dos gestores e suas equipes deve ir além do saber atomizado e dirigir-se para um saber holístico. Não é mais possível crescer sozinho – e essa máxima vale tanto para os indivíduos como para as organizações.

A Universidade contemporânea tem se reinventado para aumentar sua relevância neste tempo de transformações. Para além de sua tradicional responsabilidade de produzir e disseminar conhecimento, sua nova missão é potencializar as conexões entre os saberes e entre os seres humanos, derrubando as fronteiras entre o mundo do trabalho e o da educação, auxiliando as pessoas a atribuírem sentido ao que pareceria caótico a um olhar menos atento, a enxergarem oportunidades que podem estar escondidas sob camadas de infor-

mações aparentemente desconexas. Essa nova perspectiva torna a Universidade um espaço propício para a geração de ideias e negócios inovadores e, por extensão, no melhor ambiente para o desenvolvimento dos atuais e futuros empreendedores.

**“É PRECISO
ORGANIZAR-SE
EM ARRANJOS
COLABORATIVOS E
COMPLEMENTARES”**

Como ter diálogos mais assertivos



Café da Manhã é promovido pelo Comitê de Recursos Humanos da ACI

Como ter diálogos mais assertivos. Vamos aprender a conversar? O tema foi a pauta do Café da Manhã promovido pelo Comitê Regional de Recursos Humanos (CRERH) da ACI. A Relações Públicas Vivian Laube, diretora da LF Comunicação Integrada, abordou tópicos como comunicação empática e não-violenta, sentimentos e emoções, simpatia e empatia, feedback assertivo e aprendendo a elogiar.

Ao diferenciar simpatia e empatia, a palestrante foi clara ao citar Marshall Rosenberg, psicólogo americano, falecido em 2015, quando afirmou que “empatia é a compreensão respeitosa do que os outros estão vivendo”. Para isso, segundo explicou, é preciso acionar a escuta ativa, aquela em que se mostra interesse pelo que se está ouvindo do outro, para que haja uma conexão de fato. “Para ser mais assertivo é fundamental desenvolver sua objetividade, sua habilidade de argumentação, a autoconfiança. Pessoas assertivas demonstram credibilidade e compromisso com a verdade e a ética”, pontuou Vivian.

Ao estabelecer relacionamentos, sejam eles pessoais ou profissionais, baseados em honestidade e empatia, é possível atender às necessidades de todos. A palestrante ressaltou que é

difícil falar de si. Porém, é desta forma que ocorre a conexão. “É necessário mostrar as vulnerabilidades, com uma comunicação não-violenta, de forma que seja possível o outro lado se tornar receptivo, oferecendo então consideração e apoio”, ensinou ela, ao destacar que as empresas precisam estar abertas para cooperar e dialogar com seus colaboradores. “É uma mudança de comportamento. É preciso

se colocar no lugar do outro, sem nossos pré-julgamentos. São posições diferentes que geram a busca de soluções. E isso é muito importante para a tomada de atitudes”, complementou.

A condução do evento ficou a cargo do coordenador do CRERH, Luís Mendes, e o patrocínio do Café da Manhã foi de Guten Appetit Alimentação e Serviços, e Unimed Vale do Sinos.



ACI FIRMA PARCERIA COM O SINDICATO DA INDÚSTRIA DE CALÇADOS DE TRÊS COROAS

O Setor de Cursos da ACI e o Sindicato da Indústria de Calçados de Três Coroas firmaram uma parceria nas capacitações, levando até o SICTC os treinamentos e instrutores. E o primeiro curso ministrado no município, focado no treinamento em Vendas, com o instrutor Eduardo Fogaça, levou 24 participantes. A abertura foi realizada pelo presidente do Sindicato, Joel Brando Klippel, elogiando a iniciativa de ambas entidades, na busca pela qualificação e aprimoramento em diversos setores de atuação. “Um extraordinário passo foi dado para a capacitação e treinamento dos trabalhadores do Vale do Paranhana. A parceria firmada entre o SICTC e ACI, uma entidade quase centenária, tem o objetivo comum de qualificar e melhorar a vida de nossos profissionais, oferecendo melhores oportunidades através do conhecimento”, assinalou Klippel.



Primeira capacitação contou com 24 participantes

A gerente Comercial da ACI, Maria Lúcia Chaves de Almeida, a Cota, agradeceu a confiança direcionada à entidade, ressaltando que os cursos, sempre com um viés atualizado

de mercado, são disponibilizados a partir da própria sugestão dos participantes. “Esta era uma solicitação antiga do Sindicato de Três Coroas”, reforçou Cota.

CURSOS ACI

Programação completa dos cursos: www.acinh.com.br/cursos

eSocial e a folha de pagamento

Data: 03, 04, 05 e 06 de junho
Horário: 18h30min às 22h30min
Instrutora: Ana Paula de Mesquita Maio Santos

Quero criar meu primeiro negócio, e agora?

Data: 10 e 11 de junho
Horário: 18h30min às 22h30min
Instrutor: Ivan J. Martins

Apuração do IRPJ e CSLL e ECF 2019

Data: 18 e 19 de junho
Horário: 18h30min às 22h30min
Instrutor: Francisco Laranja

Vamos Aprender a Conversar?

Data: 25 e 26 de junho
Horário: 18h30min às 22h30min
Instrutora: Vivian Laube

Aumentando a eficácia na cobrança

Data: 08 de julho
Horário: 18h30min às 22h30min
Instrutor: Hermes D'ávila

Gestão do fluxo de caixa

Data: 17 e 18 de julho
Horário: 18h30min às 22h30min
Instrutor: Ricardo Zanchin

Como vender mais e melhor na era digital

Data: 22 e 23 de julho
Horário: 18h30min às 22h30min
Instrutor: Stefan Ligocki

Expressão e oratória para o sucesso profissional

Data: 22, 23, 24 e 25 de julho
Horário: 19 às 22h
Instrutora: Meuris Seibel

ICMS ST, GIA E SPED ICMS IPI

Data: 24 e 25 de julho
Horário: 18h30min às 22h30min
Instrutor: Francisco Laranja

Postura Profissional e Relacionamento Interpessoal

Data: 05, 06 e 07 de agosto
Horário: 18h30min às 22h30min
Instrutor: Eduardo Fogaça

Matrículas e rematrículas com desconto aos sócios

Os associados da ACI têm o benefício do desconto em matrículas e rematrículas nas instituições de ensino parceiras. Confira no site da entidade todos os detalhes e solicite a senha para acesso à área restrita aos sócios, caso você ainda não possua.

ASSOCIAÇÃO ESCOLA SUPERIOR DE PROPAGANDA E MARKETING - ESPM SUL: desconto de 5% em Pós-Graduação e MBA.

FACCAT: desconto de 40% nos cursos de graduação em uma (1) disciplina por semestre e 20% na pós-graduação.

FEEVALE: desconto de 10% na graduação, é necessário que o aluno esteja matriculado ao menos em 8 créditos. Nos cursos de extensão e pós-graduação de 15% até 30%.

FTEC FACULDADES: desconto de 10% a 50% em cursos técnicos, graduação e pós-graduação (presencial e EAD).

IBS - INTERNACIONAL BUSINESS SCHOOL - AMÉRICAS: bolsas de estudos que cobrem até 60% do valor nos cursos ofertados nas Instituições de Ensino conveniadas no exterior,

além de condições especiais em acomodação e parcelamento do curso contratado.

INSTITUIÇÃO EVANGÉLICA NH E IGREJINHA: desconto de 10% até 20% nos cursos técnicos, graduação e especializações. Desconto para o Inglês Comercial.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DE IVOTI: desconto de 10% nos cursos de Extensão, Idiomas e Pós-graduação.

ULBRA: desconto de 5% para Ensino Fundamental, Médio e Superior, desde que regularmente matriculados em no mínimo 12 créditos (no caso da graduação). Não terão direito aos descontos os alunos de Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia, Cursos de Graduação Presencial Modulares e Cursos de Pós-Graduação (Lato Sensu e Stricto Sensu).

UNINTER: desconto de 10% nos cursos de graduação e pós-graduação na modalidade EAD (a distância) e presencial.

UNIPACS: desconto de 6% até 8%.

UNISINOS: desconto de 7,5% até 10% aos que cursarem acima de 12 créditos no semestre. Intensivo 7,5%. Nos MBA's, especializações, superiores de complementação de estudos, línguas, extensão e informática 10%.

UNIVERSIDADE LA SALLE: desconto de 10% a 25% nos cursos de graduação para alunos novos que cursarem no mínimo 16 créditos. Pós-graduação desconto de 10% a 30%. Cursos de extensão 10%.

UNOPAR/ANHANGUERA/OLIMPIO: desconto de 20% até 25% nos cursos Técnicos e Profissionalizantes, Tecnólogo, Graduação e Pós-Graduação.

NO ANIVERSÁRIO DA GINÁSTICA QUEM GANHA É VOCÊ

ASSOCIE-SE 3584.3900



ADESÃO PARA NOVOS ASSOCIADOS



R\$ 780,00 EM 2X NO CARTÃO



PAGAMENTO DA MENSALIDADE A PARTIR DO 3º MÊS



ASSOCIADO QUE INDICAR UM AMIGO* GANHA 50% DE DESCONTO NA PRÓXIMA MENSALIDADE



Expectativas para a economia em 2019



A economista, mestre e professora adjunta da Universidade Feevale, Lisiane Fonseca da Silva

Expectativas do mercado em relação à economia brasileira, reformas econômicas e economia internacional. Os assuntos foram apresentados no Prato Principal de fevereiro, pela economista, mestre e professora adjunta da Universidade Feevale, Lisiane Fonseca da Silva, destacando variáveis e considerações comportamentais do mercado.

Com experiência em crescimento e desenvolvimento econômico, a palestrante ressaltou a sinalização de baixa na inflação, devido à queda no preço do barril do petróleo e dos combustíveis, e também nos preços administrados em tudo que ficou paralisado por algum tempo, além da valorização do real. O PIB (Produto Interno Bruto), segundo explicou, aponta queda no ritmo de crescimento da economia global, em 2019 e 2020. “A economia mundial está crescendo menos, com diminuição nos investimentos diretos, que são os capitais produtivos, como máquinas, lojas, equipamentos, empresas. Parte destes setores está aguardando a economia se movimentar em direção às privatizações”, observou a economista.

Lisiane Fonseca pontuou que em janeiro, o FMI (Fundo Monetário Internacional) revisou sua previsão de crescimento global de 3,7% para 3,5% neste ano, e de 3,7% para 3,6% em 2020. “O Banco Mundial também recalibrou sua

estimativa de avanço da economia para 2,9% neste ano, ou seja, 0,1 ponto percentual abaixo da projeção de junho passado”, assinalou ela, lembrando que a crise entre 2008 e 2009 obrigou os países a fazerem a lição de casa. “Isto gerou um crescimento menor, com proteção de barreiras comerciais para estimular a indústria interna”.

A economista também focou nas reformas, falando sobre os impactos de curto e longo prazos, afirmando que são muito necessárias. “Vamos ter que aprender a poupar e administrar o dinheiro. Temos que ir além do que o Chile desenvolveu com a reforma da previdência implementada em 1980”, observou. Entre os desafios, ela citou a importância de uma reforma tributária que desonere custos de produção e renda dos agentes econômicos, incluindo consumidores, investimentos em infraestrutura, segurança, logística com diferentes modais, e também investimentos em produtos de maior valor agregado, modificando as condições de competitividade dos produtos brasileiros.

LIÇÃO DE CASA

Para o presidente da ACI, Marcelo Lauxen Kehl, é necessário que todos façam a sua parte. “Nada adianta o outro lado fazer o que é preciso, se não fizermos a lição de casa”, considerou ele.

“Reformas, esta é a palavra que deve nortear este governo. A da Previdência é indispensável, assim como a reforma do setor público como um todo, já que o peso da máquina pública se faz insustentável para nós, setor produtivo, carregarmos. A da Previdência, entregue pelo presidente Jair Bolsonaro ao Congresso, nos parece adequada pois combate fraudes, busca resgatar débitos passados, iguala políticos e funcionários públicos aos demais trabalhadores, trata de torná-la sustentável. Senão, muito em breve, teríamos que fazer como Portugal e Grécia, entre 2012 e 2013, cortando fundo os valores pagos aos já aposentados, por absoluta falta de recursos. Hoje quem ganha mais contribui menos e se aposenta mais cedo do que aqueles que ganham menos. Temos, ainda, a necessidade da reforma tributária. Neste aspecto, pagamos muito, recebemos pouco em troca, e o custo e o trabalho que se tem para apurar impostos é um absurdo. E também precisamos da reforma política, já que o nosso sistema é ineficiente e contribui para a corrupção e desperdício de dinheiro público”, complementou ele.

O patrocínio do Prato Principal foi de Sicredi Pioneira RS, apoio Master da Universidade Feevale, e colaboração de Fabio Winter & Lu Freitas Image Maker, Mover Acessibilidade, Stratosom Sonorização e Sucos Petry.

ACI BUSCA SOLUÇÕES VIÁVEIS PARA O ESCRITÓRIO DA JUNTA COMERCIAL

Na busca de soluções para as questões que permeiam o trabalho do Escritório Regional da Junta Comercial, localizado na sede da ACI, desde o final de 2018 a entidade vem mantendo reuniões e antecipando a necessidade de equacionar as dificuldades que vêm sendo apresentadas para a manutenção do Escritório. O diretor da ACI, Marco Aurélio Kirsch, esteve reunido com o novo secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo do RS, Ruy Irigaray, e, numa segunda reunião, com o novo presidente da Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul, empresário Flávio Koch, e o secretário-geral da Junta, Carlos Vicente Gonçalves. A reunião foi agendada e também contou com a participação do deputado Federal Lucas Redecker.

Realizada no Centro Administrativo Fernando Ferrari, em Porto Alegre, a reunião foi dividida em duas etapas. No primeiro momento, com o secretário Irigaray, que se mostrou bastante conhecedor dos problemas enfrentados pelos Escritórios Regionais, visando sua manutenção. “O secretário foi bastante enfático em nos afirmar que uma das grandes falhas ocorreu com uma má transição do sistema anterior para a forma totalmente digital dos processos, tanto em tempo como em adaptação dos usuários. Levamos vários exemplos



ACI esteve reunida com o novo secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo do RS, Ruy Irigaray, juntamente com o deputado Federal, Lucas Redecker

que a ACI vem tratando para tentar resolver na sua estrutura”, destacou Marco Kirsch.

NOVO MODELO – Na segunda parte do encontro, com os responsáveis pela Junta no Estado, foi apresentado pela entidade como o novo modelo está repercutindo, objetivamente, junto ao empreendedor. “Recebemos o reconhecimento da iniciativa de sermos a primeira ACI em mostrar exemplos práticos

das dificuldades que são enfrentadas no Escritório Regional. Também obtivemos a afirmação do secretário-geral de que ele estava indo com um dever para casa. Falará com todos os funcionários, repassando todas as nossas informações, na busca de uma solução. E se comprometeu a nos dar um retorno em breve. Os problemas reais foram todos colocados na mesa. Ouvimos, da parte do Governo, que este retorno virá”, complementou o diretor da ACI. Também o presidente da JucisRS se mostrou disposto a resolver o problema, não só junto à ACI de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha, mas em todo o Estado.

O deputado Redecker ressaltou a preocupação manifestada pela ACI com o quadro de dificuldades da Junta mesmo antes da transição, quando vinha alertando sobre os problemas que estavam se apresentando com a alteração dos processos para a forma digital. Também participaram da reunião, a analista técnica do Escritório Regional da Junta em NH, Viviane de Siqueira, e a gerente Comercial da ACI, Maria Lúcia Chaves de Almeida, a Cota. O presidente da ACI, Marcelo Lauxen Kehl, também participou de reuniões anteriores, na tentativa de encontrar a solução para o atendimento.



A segunda etapa do encontro aconteceu com o novo presidente da JucisRS, empresário Flávio Koch, e o secretário-geral da Junta, Carlos Vicente Gonçalves

ACI no Fórum da Liberdade

O presidente da ACI, Marcelo Lauxen Kehl, e o diretor da entidade, Marco Aurélio Kirsch, participaram, da 32ª edição do Fórum da Liberdade, em Porto Alegre. Realizado no Centro de Eventos da PUCRS, entre as palestras o economista inglês Andy Duncan, o sociólogo Demétrio Magnoli e a cientista política da Guatemala, Gloria Álvares, que falaram sobre Brexit. Com posições diferentes, os painelistas analisaram o pensamento liberal.

“Eventos como este são uma lufada de ar fresco neste nosso ambiente político e econômico, tão saturado de ideias ruins e péssimas práticas. Ver e ouvir pessoas que trazem ideias que funcionam, no mundo que deu certo, traz esperança de que o mesmo possa ser feito no nosso país”, avalia Marcelo Kehl.

Na cerimônia de abertura, o presidente da ACI participou da palestra com o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, quando o foco foi o ambiente macroeconômico do Brasil. Na ocasião, o palestrante ressaltou a necessidade das reformas, principalmente a fiscal. “É revigorante ouvir alguém em tão alto cargo governamental falando sobre atitudes práticas que estão sendo tomadas para colocar o



Diretor e presidente da ACI participaram das palestras em Porto Alegre

país no rumo correto, e depois deixar que o setor privado busque as soluções necessárias para alavancar seus negócios, sem a maléfica interferência do governo”, pontuou o presidente da ACI. O Fórum da Liberdade é realizado pelo IEE (Instituto de Estudos Empresariais) e, nesta edição, o debate principal foi sobre a abertura do Brasil para reformas estruturais.

SISTEMA 3C É APRESENTADO EM TRÊS COROAS

O diretor da ACI, Marco Aurélio Kirsch, e a gerente Comercial da entidade, Maria Lúcia Chaves de Almeida, a Cota, estiveram no Sindicato da Indústria de Calçados de Três Coroas, apresentando o Sistema 3C (Cadastro do Comércio de Calçados) para os integrantes do Conselho e cerca de 20 empresários associados do Sindicato participaram da reunião.

Exclusivo para a indústria calçadista e afins, o Sistema 3C é um serviço criado em 1971 pela ACI e, desde o início de suas atividades, vem evoluindo juntamente com as necessidades das empresas e com as novas tecnologias. O Sistema conta, atualmente, com mais de 52 mil cadastros. O sistema também demonstra o consumo de calçados por segmento: tênis, feminino, masculino,



Sistema exclusivo para a indústria calçadista foi implantado pela ACI

sandálias para adultos e infantil, sendo uma poderosa ferramenta para o planejamento de vendas e análise de crédito, especialmente para as indústrias de calçados que atuam no mercado interno.

Entidade renova parceria com o FBN

A ACI renovou, até o final de 2019, a parceria com o FBN Brasil (Instituto de Negócios Familiares). O objetivo está em fomentar a prática da Governança Corporativa e Familiar para as empresas familiares, através de dois eventos que serão realizados durante este ano. “A renovação reforça o compromisso do Comitê de Governança Corporativa da ACI em disseminar boas práticas de gestão empresarial, societária e familiar para todas as famílias empresárias da região. Além disso, possibilita que as empresas familiares tenham um maior acesso a uma relevante rede internacional fundada na Suíça, em 1989, permitindo a troca de ideias e experiências com outras reconhecidas famílias empresárias de mais de 65 países”, ressalta o vice-presidente Miguel Vieira.

Regional ACI Campo Bom participa de workshop

A vice-presidente da Regional ACI Campo Bom, Débora Trierweiler, esteve presente no Workshop do Programa De Olho no Futuro, realizado no Ginásio do Complexo Cultural CEI, em março. O evento tem como propósito capacitar alunos de 9º ano para o mercado de trabalho e a ação é realizada pela Prefeitura de Campo Bom, através da Secretaria de Educação e Cultura (Smec) e da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo (Sedetur), em parceria com Sebrae, Senai, Sindicato dos Sapateiros de Campo Bom, Feevale e Arezzo. Esta foi a terceira edição. “Esse projeto faz parte do nosso intuito de promover nos nossos jovens e na comunidade, o interesse pelo empreendedorismo e desenvolvê-los para o mercado, além de voltar os olhos dos empresários para os novos profissionais, tendo isso como uma mudança cultural”, reforçou o prefeito Luciano Orsi.



Débora Trierweiler participou do Workshop

Rumo ao centenário

Meio século de história. O ano de 1970 marcava o cinquentenário da ACI, um período envolto pelo otimismo da economia, com ênfase na exportação dos calçados produzidos no Vale do Sinos e pela atuação da entidade como incentivadora dos novos rumos da produção coureira-calçadista da região. Houve uma preocupação, por parte da entidade, em organizar novos postos de trabalho. Em outubro eram realizados os festejos dos 50 anos, que contou com a presença do então ministro da Indústria e Comércio, Marcus Vinicius Pratini de Moraes.

Sob a direção de Niveo Leopoldo Friedrich, mudanças administrativas foram tomadas dentro da Associação e, em 1972, a ACI adquire propriedade ao lado da nova sede, sendo projetada a Galeria ACI. Com o crescimento da indústria calçadista, surge a ideia de criar um instituto que se preocupasse com o desenvolvimento da área tecnológica do setor: o Instituto Brasileiro do Couro, Calçados e Afins (IBCCA), posteriormente Centro Tecnológico do Couro, Calçados e Afins (CTCCA) e, atualmente, o IBTeC. Em 1973, a tecnologia passava a fazer parte da ACI, com a chegada de um “computador eletrônico” e um PABX,



Casa que acolhia o Banco de Dados, em 1971, setor responsável pelo controle de pagamentos dos clientes das indústrias da região. Nascia aqui o Sistema 3C, uma troca de informações creditícias

além de uma cabine de Telex.

Em 76, na gestão de Ernani Reuter, inicia a primeira etapa do projeto da Galeria e, em 1978, ocorre sua inauguração, com a presença do governador do RS à época, Sinval Guazelli. Um posto do Sistema Nacional de Emprego é instalado nas dependências da Associação, entre o período de 78-80, com o objetivo de fomentar o mercado de trabalho e criar novos empregos. Foi nesta época que a ACI passou a cice-ronear grupos de importadores, como



A inauguração da Galeria ACI que contou com a presença do governador do RS, em 1978



A comemoração dos 50 anos da entidade



Primeiro curso de Segurança do Trabalho do Município de Novo Hamburgo, em 1974

os holandeses e russos, que formavam comitivas interessadas em conhecer e importar os calçados do Vale do Sinos. E a comunicação tornava-se, cada vez mais, uma prioridade. A ACI permanecia solicitando ao Ministério da Comunicação, a instalação de mais mil telefones para a cidade.

Visando a comemoração do centenário da ACI, em 2020, nas próximas seis edições da Revista O Empresário daremos continuidade em mostrar um pouco desta história de empreendedorismo.

Carlos Biedermann na reunião de Governança Corporativa



Os integrantes do Comitê com o consultor Carlos Biedermann

O consultor em Governança Corporativa, sócio da Biedermann Consulting, membro dos Conselhos Consultivos de Lojas Lebes, Kaizen/Zensul e Maiojama e dos Comitês de auditoria de Suzano Papel e Celulose, Grupo Algar, Grupo Cornélio Brennand, Solar BR e Calila Investimentos, Carlos Biedermann, foi o convidado da reunião do Comitê de Governança Corporativa. Sócio aposentado da PricewaterhouseCoopers (PwC), Biedermann afirmou ao grupo que está fazendo o que mais gosta, trabalhar com governança. Presidente do Conselho Deliberativo do Grêmio FBPA, vice-presidente da ACPA, ex-presidente do IEE (Instituto de Estudos Empresariais) e ex-vice-presidente do IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa), ele explicou que não há receita pronta sobre atuar com governança.

“Há conceitos que podem ser considerados. Não se pode estabelecer padrão, pois cada caso é um caso. A regra geral é pensar em governança desde a abertura da empresa e observar os vetores, que são os direcionamentos de conceitos estratégicos”, ressaltou.



CONFIRA O BATE-PAPO COM O CONVIDADO E O INTEGRANTE DO COMITÊ, RONALDO GRANGEIRO

<https://bit.ly/2VM9Fzb>

ACI TEM NOVO VICE-PRESIDENTE DE ECONOMIA

Durante a reunião mensal do Conselho Deliberativo (Consed) de fevereiro, o presidente da entidade, Marcelo Lauxen Kehl, anunciou o nome do novo vice-presidente de Economia, o empresário da área de investimentos, André Luis Momberger. Ele assumiu no lugar de Flávio Stein, que solicitou o desligamento do cargo por mudanças para outro Estado. “Agradecemos muito ao Flávio Stein, por sua colaboração e dedicação aos temas da entidade que são pertinentes a todos os nossos associados e desejamos boas-vindas ao novo vice-presidente”, destacou Marcelo Kehl, lembrando que Momberger já atuava junto ao Comitê de Economia da entidade.



André Momberger assumiu o cargo em fevereiro

LANÇADO O PROJETO EM EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA

A ACI sediou o lançamento do projeto de educação empreendedora, dentro dos três eixos instalados pelo Comitê de Governança Empreendedora - Avança Novo Hamburgo. A ação passa a ser desenvolvida em duas escolas municipais, a Presidente Getúlio Vargas, no bairro Rincão, e a Martha Wartenberg, no bairro Canudos. A ACI integra o eixo Educação Empreendedora, tendo como representante a vice-presidente de Jovens Empreendedores, Roberta Cassel Greenfield. O Comitê atua em três frentes, com eixos no fomento à Educação Empreendedora, Desburocratização e Simplificação, e Ecossistema de Inovação.



Vice-presidente de Jovens Empreendedores, Roberta Cassel Greenfield, integra o eixo educação

Realizada a primeira Rodada de Negócios do ano



Dinâmica segue a apresentação em forma de rodízio

Realizada em março, a ACI promoveu a primeira edição da Rodada de Negócios de 2019. O evento aconteceu sob o comando da coordenadora do Comitê de Mulheres Empreendedoras, Fabiana Bissolotti Rauber. A dinâmica segue a apresentação em forma de rodízio, com oportunidade de fazer novos negócios, por meio de sete rodadas, cada uma com três minutos de apresentação. Todos os participantes são convidados a levar seus materiais de divulgação, através de kits.

PROJETO EM PARCERIA RESULTA EM LANÇAMENTO DE LIVRO



FOTO: LEONARDO SAVARIS

Dados resultaram de um trabalho de campo que envolveu métodos e abordagens diferenciadas

Buscar compreender a dinâmica de atendimento da rede do município de Novo Hamburgo, voltada para as crianças e adolescentes, identificar lacunas, propor capacitações para os profissionais que atuam na área. Estes são os principais objetivos do projeto de Ponta a Ponta, realizado pela Fundação Semear em parceria com o Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente de Novo Hamburgo (CMDCA/NH).

O projeto de Ponta a Ponta foi selecionado em nível nacional e contemplado pelo Itaú Social, prevendo não só a realização de uma pesquisa sobre o atendimento a criança e ao adolescente em cinco territórios de Novo Hamburgo, mas também a publicação desse diagnóstico. “Conhecer e entender os contextos sociais é fundamental quando nos propomos a alterar a realidade de pessoas em situação de vulnerabilidade social”, ressalta Márcia Bernardes, coordenadora técnica do projeto. Por isso, a Fundação Semear, desde junho

de 2018, executa o De Ponta a Ponta, que, entre outras ações, desenvolveu uma pesquisa sobre o atendimento a crianças e adolescentes, de 6 a 16 anos, em Novo Hamburgo. O objetivo da pesquisa foi trazer dados relevantes sobre o sistema de garantia de direitos e sua funcionalidade, possibilitando a ampliação da discussão acerca das questões sociais.

“O lançamento do livro será no dia 27 de junho”

O estudo desenvolvido pelo projeto De Ponta a Ponta é fundamentado pelo entendimento de que a pesquisa social tem grande relevância e que, por meio dela, é possível contribuir para a definição e a construção de objetivos e de ações voltadas para o desenvolvimento social. Os dados resultaram de um trabalho de campo que envolveu métodos e abordagens diferenciadas e desvelaram importantes aspectos da vulnerabilidade social vivenciada em comunidades dos bairros Boa Saúde, Canudos, Kephas, Santo Afonso e Roselândia.

Mais do que revelar, a pesquisa pretendeu compreender a realidade para apontar caminhos para o enfrentamento das dificuldades e a melhoria nos atendimentos, possibilitando, assim, o desenvolvimento social integral de crianças e adolescentes do município de Novo Hamburgo.

O lançamento do livro será no dia 27 de junho no Encontro Gaúcho do Terceiro Setor, que acontece no Locanda Hotel, em Novo Hamburgo.

Novos sócios na entidade

Nos meses de fevereiro, março e abril a ACI recebeu novos integrantes em seu quadro social, de diversos segmentos. Confira a relação dos novos sócios. Sejam todos bem-vindos!

FEVEREIRO		
Clínica da Visão	clinicadavisaogp.nh@gmail.com	(51) 3036-2727
Dalmóbile Móveis	www.dalmobilenovohamburgo.com.br	(51) 3036-1979
Efficient Assessoria em Comércio Exterior	www.efficientcomex.com.br	(51) 3035-2331
Frey Transportes	www.grupotroca.com.br	(51) 3586-1808
Invoice Indústria de Calçados	camila@invoicecalcados.com.br	(51) 3039-1104
Lawcon Assessoria Contábil	www.lawcon.com.br	(51) 3035-5868
Line Coaching	leandro.rodrigues@linecoaching.com.br	(51) 99395-8333
Master Equipamentos Industriais	www.bymaster.com.br	(51) 3594-3311

MARÇO		
Antonio Eventos	www.antonioeventos.com.br	(51) 3049-4649
Conexport Importação e Exportação	jussara@conexport.com.br	(51) 2104-9300
Microondulados Box Print	www.boxprint.ind.br	(51) 2111-1311
Morgenstern Logística	www.preston.com.br	(51) 2108-1600
New Print Embalagens e Displays	www.boxprint.ind.br	(51) 2111-1311
Novo Hamburgo Business Hotel	www.novohamburgohotel.com.br	(51) 3594-7822
RP Beneficiamento de Metais	rpgalvanoplastia@gmail.com	(51) 3064-0662
Tex Tape	www.textape.com.br	(51) 3067-3001
Incogni Consultório Terapêutico	incogniconsultorio@gmail.com	(51) 3069-1484

ABRIL		
Borrachas Crepesul Ltda	www.crepesul.com.br	(51) 3592-1002
Bravus Serviços de Limpeza	bravusatendimento@gmail.com	(51) 3279-9611
Cottar Contabilidade	www.cottarcontabilidade.com.br	(51) 3037-4018
DS Garage Studio Automotivo	www.dsgarage.com.br	(51) 3035-6177
Gseg Corretora	www.gsegcorretora.com.br	(51) 3939-5000
Kienbaum	www.kienbaum.com.br	(51) 3311-0444
M2M Telecomunicações e Serviços	marcelo@m2mtelecomunicacoes.com.br	(51) 3575-5953
SR Segurança do Trabalho	www.sr.eng.br	(51) 3594-9146
Tabelionato de Notas, Registro Civil e CRVA de Campo Bom	fernandovpg@gmail.com	(51) 3134-8840
Tele Alarmes	www.grupocentraldealarmes.com.br	(51) 3584-0600
Qualiterme Equipamentos de Refrigeração	www.qualiterme.com.br	(51) 3066-2030

A homenagem da ACI

As empresas associadas aniversariantes dos meses de fevereiro, março e abril foram homenageadas pela ACI, sendo utilizado o critério de fundação de cinco em cinco anos. A entrega do reconhecimento foi realizada pelo presidente da entidade, Marcelo Lauxen Kehl.

Fevereiro



André Rafael Weyermüller, recebeu pelos 10 anos de fundação da **Weyermüller Assessoria Jurídica**.

Saul Scheid e Maicon Führ, receberam pelos 15 anos de fundação da **Escape Web Soluções de Internet**.

Egídio Dalmina e Alexandro Paim, receberam pelos 15 anos de fundação da **Grafix Artes**.

Arlete Roncatto Accurso, recebeu pelos 30 anos de fundação do **Centro de Educação Profissional - SENAI Gustavo Copé**.

Março



Bianca Alcení Bauer e Paulo Bauer Jr., receberam pelos 5 anos de fundação da **Recanto Tropical Garden**.

Gisael Cristina Schoenardie e Mariléia Josiane Gomes, receberam pelos 10 anos de fundação da **Gisa Casa e Cortina**.

Wagner Marques e Dagmar Lopes Linhares, receberam pelos 25 anos de fundação da **Multimed Medicina do Trabalho**.

Gilberto Muller e Nestor Breier, receberam pelos 30 anos de fundação da **Exatus**.

Letícia Reichert, Julio Schmitt e Marcelo Garcia, receberam pelos 50 anos de fundação da **FCC Indústria e Comércio Ltda**.

Milton Robinson Filho, Larissa Robinson e Armindo Robinson, receberam pelos 65 anos de fundação da **Socaltur**.

Abril



FOTOS: FABIO WINTER & LU FREITAS IMAGE MAKER

Felipe Vilanova e Mário Vieira, receberam pelos 5 anos de fundação da **Elastomer Indústria de Artefatos de Borracha**.

Diego Vieira Ribas, recebeu pelos 15 anos de fundação da **Metalúrgica DVR**.

Eduardo Alberto Schemes, recebeu pelos 15 anos de fundação da **Openfield**.

Rafael Brochier Cardoso, recebeu pelos 20 anos de fundação da **Wall System**.

Fredy Dirney Elias e Claude Elisabeth Becker Elias, receberam pelos 25 anos de fundação da **Bruma Bolsas**.

Matheus Martins, recebeu pelos 25 anos de fundação da **Gráfica Papuesta**.

Milton Mayer e Elton Carli Sturm, receberam pelos 25 anos de fundação da **Krause & Mayer Associados**.

Natalia Blos, recebeu pelos 25 anos de fundação da **Superfitas Indústria de Fitas Adesivas**.

João Nunes da Silva, recebeu pelos 35 anos de fundação da **Ocean Express**.

Décio José Weber, recebeu pelos 45 anos de fundação da **Wisto Organizações Contábeis**.

João Edmar Wolff e Elita Herrmann, receberam pelos 75 anos de fundação do **Hospital de Sapiroanga**.

Gerda Margarida Junge e Cristiano Gestrich, receberam pelos 110 anos de fundação do **Instituto Ivoti**.

Valorizando a participação empresarial

A ACI conta com decisivas parcerias para a realização de diversos projetos, oferecendo qualificação, desenvolvimento, crescimento e novas perspectivas de negócios que beneficiem toda a região. A entidade reconhece e agradece às seguintes organizações.

Prato Principal

Patrocínio 	Apoio Master 	Colaboração     
---	---	--

ACI com Networking

Patrocínio    
--

Prato Principal Campo Bom

Patrocínio  	Apoio     	Colaboração 	Mantenedor da Regional Campo Bom 
--	---	---	--

Café da Manhã do CRERH

Patrocínio  

Economia & Negócios

Patrocínio  
--



ANUNCIANTES DESTA EDIÇÃO

Cigam Software Corporativo	www.cigam.com.br
Executive Corretora de Câmbio	www.executivecambio.com.br
Laser - Soluções em Impressoras e Multifuncionais	www.laserlh.com.br
Sicoob	www.ecocredi.com.br
Sicredi Pioneira RS	www.sicredi.com.br
Sociedade Ginástica Novo Hamburgo	www.ginasticanh.com.br
Universidade Feevale	www.feevale.br

▶ GRADUAÇÃO

PÓS-GRADUAÇÃO

▶ **FEEVALE
DIGITAL**

A experiência de ensino
digital mais perto de você.

feevale.br/digital



FEEVALE
DIGITAL



UNIVERSIDADE
FEEVALE

50
ANOS

Fazer juntos pelo seu negócio

Contamos com diversas soluções financeiras que auxiliam a organizar a sua empresa, proteger o seu negócio, aumentar a sua rentabilidade e agilizar a comunicação com o Sicredi.

Vamos crescer juntos?

Converse com o seu gerente e saiba mais.